

INSTITUTO COMUNITÁRIO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

PLANO DE TRABALHO PARA O DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS AO PROGRAMA DE ESCOLA INTEGRAL NAS UNIDADES ESCOLARES MUNICIPAIS EM BRAGANÇA PAULISTA, SP.

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2024 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4519/2024

Sumário

Dados Cadastrais	2
Inscrições e Certificações:	
Mandato da Diretoria atual:	3
Finalidade Estatutária	. 3
Objeto a ser executado	4
Descrição detalhada do Serviço	5
Apresentação e Histórico do Instituto Comunitário de Valorização da Vida ICVV	5
Caracterização	5
Área de Atuação e Capacidade Técnica	. 6
Relatório de Atividades	7
PROPOSTA DE TRABALHO	11
Público Alvo	12
Estratégia Metodológica	13
Objetivos e Resultados Esperados:	14
Resultados Esperados:	15
Descrição da Realidade:	15
Metas	19
Metodologia	34
Processo de Monitoramento e Avaliação	46
Recursos Humanos	47
Equipe	47
Coordenação Geral	49
Assessorias	57
Recursos Financeiros	63
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	66
Prestação de Contas:	66
I.Transparência e Controle	66
II.Nomeação do gestor da parceria	66
Potorônoiae	67

Dados Cadastrais

Entidade Proponente Instituto Comunitário de Valorização da Vida - ICVV	CNPJ 00.908.512/0001-50
Endered	ço
Rua Barão De Jundiaí, Nº 523, La	ара – Sp – Сер: 05073-010
E-mail	Telefone
icvv.contato@gmail.com	(11) 2667 - 2896



INSTITUTO COMUNITÁRIO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

Representante Legal:	CPF	
Marcos Rodrigues Dos Santos	215.226.588 23	
E-mail	Telefone	
icvv.contato@gmail.com	(11) 2667 - 2896	
Responsável Técnico	CPF: 072.138.628-80	
Akeline Todaro Rodrigues da Silva	RG: 14.208.463-3	
Formação: Pedagogia	Cargo/Função:	
· ······aşao. r odagogia	Coordenadora Técnico-Pedagógica	
E-mail icvv.contato@gmail.com	Telefone	
	(11)2667-2896	
Responsável Financeiro/Prestação de	Corgo/Funcão.	
Contas	Cargo/Função:	
Thays Bitencourt Claro.	Diretora Financeira e Administrativa	
E-mail:	Telefone:	
icvv.contato@gmail.com	(11)2667-2896	

Inscrições e Certificações:

INSTITUTO COMUNITÁRIO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA – ICVV Inscrito no CNPJ/MF sob nº 00.908.512/0001-50.

Mandato da Diretoria atual:

Diretor Presidente: Marcos Rodrigues dos Santos. Mandato: Dezembro de 2022 a Dezembro de 2026.

Diretor Financeiro/Administrativo: Thays Bitencourt Claro.

Mandato: Dezembro de 2022 a Dezembro de 2026.

Finalidade Estatutária

O Instituto Comunitário de Valorização da Vida, o ICVV, tem por finalidade trabalhar em parceria com o Poder Público por meio de convênios, contratos de gestão, termos de colaboração ou fomento para promover a cultura, o lazer, assistência social e comunitária à sociedade; realizar consultoria, executar projetos, programas, ações, serviços e atividades de modo direto ou colaborativo, com a iniciativa privada ou



INSTITUTO COMUNITÁRIO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

pública organizada; além de promover desenvolvimento complementar à educação pública nas suas diversas modalidades. O ICVV também tem o escopo de organizar capacitação, treinamentos, palestras, seminários, congressos e cursos especiais de curta, longa ou média duração, bem como atuar nas áreas educacionais, inclusive abrindo ou gerindo, creches, escolas, centro de convivência, esporte e cultura educacionais.

Objeto a ser executado

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM REGIME DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO POR MEIO DE TERMO DE COLABORAÇÃO COM FINALIDADES DE INTERESSE PÚBLICO E RECÍPROCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS AO PROGRAMA DE ESCOLA INTEGRAL NAS UNIDADES ESCOLARES MUNICIPAIS EM BRAGANÇA PAULISTA, SP.

ESCOLAS BENEFICIADAS:

EM PROFª. DALVA CARMIGNOTTO DA GRAÇA

EM PROFª. ANTONIETTA DE OLIVEIRA LISA

EM PROFª. LUCY ALVAREZ

EM PROFª. HAIDÉE MARÇAL SERBIN

EM ANTONIO DORIVAL MONTEIRO DE OLIVEIRA

EM PROFª. LÚCIA HELENA PUGIALI

EM PROF CARLOS FREDERICO DOS SANTOS SILVA

EM PROF. FERNANDO AMOS SIRIANI

EM PROF. DR. FRANCISCO MURILO PINTO

EM PROFª. ZITTA DE MELLO BARBOSA

E.M. PROFA, JANDYRA COLOMBO COSTA VALENTE

E.M. PADRE ALDO BOLINI



Descrição detalhada do Serviço

Apresentação e Histórico do Instituto Comunitário de Valorização da Vida ICVV Ao longo dos anos, o Instituto, como Organização Social que é, tem buscado

aprimorar seus serviços objetivando implementá-los nas áreas da Assistência Social, Educação. Cultura e Esporte sempre conectada às transformações de conectada

Educação, Cultura e Esporte, sempre conectada às transformações do mundo moderno, respeitando e valorizando as particularidades dos diversos públicos-alvos e

seus contextos socioeconômicos e familiares. O trabalho do ICVV, independente ou

em rede de cooperação com organizações congêneres, parceiros e apoiadores, busca

a ampliação e aproveitamento máximo das atividades junto à comunidade.

Além disso, a execução dos projetos e programas é feita atestadamente com as melhores equipes, práticas gerenciais e parceiros públicos e privados com vista à humanização, à ética aos aspectos ambientais e aos compromissos sociais, adequando sempre o trabalho às demandas apresentadas e ampliando os valores com responsabilidade. Além de desenvolver um trabalho socioeducativo em conjunto com a comunidade oferecendo-lhes oportunidade para o fortalecimento familiar, pessoal e social, buscando a inclusão, autonomia, independência e exercício de cidadania.

O ICVV presta diversos serviços operacionais na área técnica da Assistência Social, envolvendo serviços de convivência, fortalecimento de vínculos, garantia de direitos socioassistenciais para a população, sendo reconhecido como importante instituição que contribui para a construção de uma sociedade mais justa.

Assim, as diversas ações e iniciativas de atendimento à população deixam o campo do voluntarismo e passam a operar junto à estrutura das políticas públicas. A assistência social, a Educação, o Esporte, Cultura e Lazer é um direito do cidadão. A Organização Social ICVV trabalha para que a concretização desse direito chegue a todos.

Caracterização

A Organização Social INSTITUTO COMUNITÁRIO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA – ICVV, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com o intuito de oficializar as ações sociais em conformidade com a Constituição Federal, com o Novo



Código Civil, lei nº 10.406/02 com a lei nº 9.637/98 – Lei das Organizações Sociais – Os e com a Lei 8.666/93, Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Area de Atuação e Capacidade Técnica

O Instituto Comunitário de Valorização da Vida trabalha a partir de ações articuladas em conjunto de Formadores, Educadores, Assistentes Sociais, Psicólogos, Psicopedagogos e outros profissionais envolvidos nos processos que estabelecem como princípio o desenvolvimento humano integral e a dignidade dos sujeitos.

Além do que, as ações do ICVV estão intimamente conectadas com as bases teóricas da Educação. Desenvolvido com a colaboração de especialistas e pessoas com larga experiência no Terceiro Setor, o Instituto, além de contar com o trabalho de Mestres e Doutores nos segmentos a que se propõe, se apresenta com seriedade, buscando profissionais especificamente aderentes, ao considerar sua formação e sua experiência, verificando a melhor e possível organização de processos de recrutamento, seleção, formação inicial e formação continuada.

O Instituto Comunitário de Valorização da Vida atua nas áreas educacionais, creches, escolas, promovendo cursos e aulas de todos os níveis e que assegurem acesso ao ensino, bem como promover a educação através do lazer e da cultura ou de outras formas alternativas de aprendizado e integração social, além do desenvolvimento complementar à educação prestada pela administração pública na modalidade, Educação Básica, Educação Infantil - Creche.

O ICVV também atua de forma ativa com o Poder Público por meio de convênios, termos de parceria, contratos de gestão, termos de colaboração ou de fomento, podendo receber e gerir bens públicos e cessão de pessoal, desenvolvendo ações de educação continuada e pesquisa voltadas ao desenvolvimento econômico e social, cursos tecnólogos, ensino infantil, ensino fundamental, médio e ensino superior e cursos profissionalizantes.

Por fim, o ICVV presta diversos serviços operacionais na área técnica da Assistência Social, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos. Assim, as diversas ações e iniciativas de atendimento à população carente, operando junto a estrutura de política pública de Estado.



Relatório de Atividades

O Instituto Comunitário de Valorização da Vida – ICVV desenvolve projetos juntamente com a formação continuada, possuindo experiência e equipes com expertise no planejamento, implantação e gerenciamento de atividades para vários públicos, em especial para a parcela populacional em vulnerabilidade social, como pode-se demonstrar nas atividades em andamento apresentadas no site próprio e portal de transparência, o www.icvvprojetos.org.br.

Em relação ao atendimento de população de alta vulnerabilidade social, o ICVV representa sua envergadura no atendimento junto a essas demandas a partir das seguintes atividades em andamento:

Projeto Assistencial Macau – RN:

O Instituto Comunitário de Valorização da Vida em Macau se direciona nos processos de melhoria de Gestão da Rede Municipal de Assistência Social, aperfeiçoamento das condições de serviço de apoio nos programas, colaborando para o cumprimento das metas de atendimento, fornecendo capacitação e formação profissional aos colaboradores da rede, e assim, garantindo a qualidade no funcionamento dos serviços ofertados pela pasta, beneficiando ainda mais a população Macaense.

Abrangendo territorialmente junto às Unidades do CRAS, em colaboração do CREAS, SEMTHAS, SCFV e PROGRAMA CRIANÇA FELIZ, famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, pessoas com deficiência, idosos e crianças a integrar nos programas preventivos sociais, pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outras condições de vulnerabilidade social, passam a ter mais um agente transformador e facilitador para o acesso e aproveitamento desses benefícios

Projeto Macau Creas:

De fundamental importância o ICVV tem sido um fortalecedor da já consolidada Rede de Proteção estabelecida pela Secretaria de Assistência Social de Macau. Trabalhando em conjunto com o serviço do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), o Instituto contribui para a implementação de ações e programas que visam atender às necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade social na região.



Com uma equipe técnica multidisciplinar composta por assistente social, pedagoga, psicólogo e um advogado, o CREAS desempenha um papel crucial na oferta de suporte e assistência às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade. A colaboração entre o CREAS e o Instituto Comunitário fortalece essa atuação, possibilitando uma abordagem mais abrangente e eficaz para lidar com os desafios enfrentados pela comunidade.

A reorganização da Rede de Proteção Social em Macau, demonstra o compromisso do município em fortalecer os serviços destinados àqueles que mais necessitam. Essa iniciativa visa não apenas fornecer assistência imediata, mas também promover a inclusão social, a autonomia e o bem-estar das pessoas atendidas.

Com o apoio do Instituto Comunitário de Valorização da Vida, garantindo que os serviços disponíveis atendam de forma efetiva e integral às demandas da comunidade, essa parceria colaborativa é essencial e promove uma constante transformação na vida dos indivíduos e famílias, construindo uma sociedade mais justa e solidária.

Projeto Macau SCFV:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) junto ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), promove a convivência, a garantia de direitos e o desenvolvimento positivo da população elegível ao suporte, complementando o trabalho com famílias acompanhadas pelo Sistema de Assistência do Município.

Nesse contexto, a colaboração do Instituto Comunitário de Valorização da Vida emerge como uma parte fundamental e integrante desse serviço. Contribuindo para enriquecer as atividades oferecidas pelo SCFV, fornecendo recursos, suporte técnico e expertise para promover ainda mais a convivência, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento pessoal dos participantes.

A parceria entre o SCFV e o Instituto Comunitário fortalece a capacidade de suprir as demandas e necessidades da comunidade de forma mais abrangente e eficaz. Trabalhando juntos para criar um ambiente acolhedor, inclusivo e enriquecedor, onde os usuários se sintam apoiados e capacitados a enfrentar os desafios do dia a dia e a buscar uma vida mais digna e plena.



Projeto Macau Clube dos Idosos:

O Clube dos Idosos é um ambiente dedicado ao bem-estar, à convivência social e à promoção da qualidade de vida para os senhores e senhoras Macauenses. Além de oferecer opções de lazer, cultura e socialização, é também um ponto de encontro que valoriza a experiência e a sabedoria da terceira idade.

Proporcionando atividades diversificadas para seus associados, a colaboração do Instituto Comunitário de Valorização da Vida é um componente fundamental desse serviço. O Instituto Comunitário contribui para enriquecer a oferta de atividades do Clube, trazendo novas opções de lazer, cultura e aprendizado. Seja por meio de workshops, palestras, grupos de estudo ou atividades recreativas, a parceria amplia as oportunidades de vivência.

Além disso, o Clube do Idoso também permite aos associados desfrutar do espaço ao ar livre que proporciona momentos de relaxamento, contato com a natureza e integração com os demais membros da comunidade. O ICVV encabeça o programa pautado no respeito, valorização, comunicação, cooperação e dedicação. O idoso é memória viva, parte fundamental de toda uma construção social, devem ser valorizados, apreciados e queridos.

Dessa forma, a parceria entre o Clube do Idoso e o Instituto Comunitário de Valorização da Vida fortalece o propósito desse serviço, que é promover a inclusão social, o envelhecimento ativo e saudável, e o respeito à dignidade e aos direitos da pessoa idosa. Juntos, eles trabalham para construir um ambiente onde cada membro da comunidade da terceira idade possa viver com dignidade, autonomia e plenitude.

Projeto Macau Criança Feliz:

O programa Criança Feliz desempenha um papel crucial no atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade, oferecendo suporte e assistência a gestantes e crianças na primeira infância, estendendo seu alcance às mães gestantes, crianças de até 3 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Sendo o ICVV, nesse contexto, um componente essencial e integral desses serviços. O instituto contribui para enriquecer as atividades oferecidas pelo programa, fornecendo recursos adicionais, suporte técnico e expertise para promover o desenvolvimento saudável e integral das crianças.



O objetivo se concentra na em garantir o bem-estar e o desenvolvimento de seus cidadãos mais vulneráveis. Assim sendo, essa parceria colaborativa entre os programas sociais e o Instituto Comunitário fortalece a capacidade do município em atender às demandas e necessidades da comunidade de forma abrangente e eficaz.

Gerenciamento de Escola de Educação Infantil - Guarulhos-SP.

O Instituto Comunitário de Valorização da Vida em Guarulhos, comprometido em oferecer ao município sua expertise na área de educação infantil, vem alcançando as metas pactuadas focando nos objetivos por meio de um programa de melhoria da gestão. Isso inclui fortalecer o Poder Público como gestor e definidor de políticas públicas na área da educação infantil, além de aprimorar técnicas de mensuração dos serviços prestados, como avaliação, controle e fiscalização do contrato.

Para promover maior transparência, o Instituto busca divulgar amplamente as informações de prestação de contas, proporcionando um modelo de parceria mais transparente. Além disso, são realizados ajustes no instrumento contratual para adotar novos parâmetros de desempenho, eficiência e pagamentos, utilizando as ferramentas da gestão de projetos.

Assim, o Instituto Comunitário de Valorização da Vida comprova seu compromisso em contribuir para a oferta de serviços de educação infantil de qualidade superior, resultando no bem-estar e no desenvolvimento integral das crianças do município de Guarulhos.



PROPOSTA DE TRABALHO PROJETO

OFÍCIO DE ESTUDANTE: OFICINAS TEMÁTICAS PELA EDUCAÇÃO.

Início da execução

Para o início da execução, o calendário considerará o ano letivo de 2024 com duração mínima de 12 (doze) meses, conforme os termos do certame, tendo as atividades em pleno funcionamento em até 30 dias após assinatura do contrato de parceria. Sendo sucessivamente:

Assinatura do contrato:

- Divulgação de vagas para os cargos exigidos em Edital:
 - 63 (sessenta e três) Oficineiros de 08h diárias;
 - 55 (cinquenta e cinco) Monitores de 08h diárias;
 - 12 (doze) Coordenadores Pedagógicos de 08h diárias;
 - 01 (um) Coordenador Geral de 08h diárias;
- Seleção e contratação dos candidatos;
- Primeira reuniões de alinhamento com a Secretaria Municipal de Educação e com as respectivas Unidades Escolares;
- Adequação de grade, horário, conteúdo e ambientes para a execução das Oficinas;
- Execução das Oficinas e dos Cursos de Educação Continuada.

Aditivo Agosto de 2024

- 04 (quatro) Coordenador Pedagógico de 08h diárias;
- 24 (vinte e quatro) Monitor de 08h diárias;
- 34 (trinta e quatro) Oficineiro de 08h diárias;

Total após aditivo

- 5 (cinco) Coordenador Peadgógico;
- 79 (setenta e nove) Monitor;
- 97 (noventa e sete) Oficineiro;

Público Alvo

1.000 (Mil) Crianças e Adolescentes no Lote A, e 2.160 (Dois mil cento e sessenta) Crianças e Adolescentes no Lote B, matriculados na Rede Básica de Educação Municipal, a partir da idade de 04 (quatro) anos em Regime Escolar de Tempo Integral no período de 05 (cinco) dias na semana durante o tempo que durar o contrato, sendo: No período da manhã das 8h às 12h.

No período da Tarde das 13h às 17h.

Aditivo Agosto de 2024

1329 (Mil Trezentos e Vinte e Nove) Crianças e Adolescentes;

LOTE A:

EM Profa. Dalva Carmignotto da Graça

Av. Ernesto Vaz de Lima, 751-Jd. da Fraternidade – 100 Alunos

EM Profa. Antonietta de Oliveira Lisa

Av. São Lourenço, 960-J.São Lourenço - 100 Alunos

EM Profa. Lucy Alvarez

R. Francisco de M. Cabral, nº 109-V. Davi - 300 Alunos

EM Prof^a. Haidée Marçal Serbin

Alameda Vereador Saulo Crispim Marques, s/nº - Bairro Uberaba - 500 Alunos

LOTE B:

EM Antonio Dorival Monteiro de Oliveira

Rua Antonio Luppe, 200-Jd. Iguatemi – 280 Alunos

EM Prof^a. Lúcia Helena Pugiali

Rua Prof^a Estela G. De Carvalho, 100 –Toró – 260 Alunos

EM Prof Carlos Frederico dos Santos Silva

Av. Paschoalino Cataldo, 473-Jd. São Miguel – 300 Alunos

EM Prof. Fernando Amos Siriani

Av. Ernesto Vaz de Lima, 739- Jd. Da Fraternidade - 300 Alunos

EM Prof. Dr. Francisco Murilo Pinto

Av. Antonio Pierotti, 920- Jd. Águas Claras – 600 Alunos



E.M. Profa. Zitta de Mello Barbosa

Praça Nossa Senhora da Penha, s/n- Penha - 140 Alunos

E.M. Profa, Jandyra Colombo Costa Valente – 180 Alunos

E.M. Padre Aldo Bolini - 100 Alunos

LOTE C:

E.M. Comendador Hafiz Abib Chedid

Rua Elias Berbari - Jardim Novo Mundo - 267 Alunos

E.M. Professor Abner Antônio Sperendio

R. Juvenal da Silva Guimarães - Cidade Planejada II - 457 Alunos

E.M. Padre Donato Vaglio

R. Aquiles Bianchi, 30 - Jardim Morumbi - 258 Alunos

E.M. Desembargador Professor Doutor Paulo Sérgio F. De Oliveira

R. Dr. Valentim do Amaral, 115 - Vila Mota – 347 Alunos.

Estratégia Metodológica

Nossa proposta:

- Contratar, integrar e treinar profissionais Oficineiros e Monitores para empreender as Oficinas Temáticas em consonância com o pactuado junto à Secretaria de Educação e a Gestão Escolar das Unidades;
- Executar as Oficinas conforme o planejamento contido neste Plano de Trabalho e aprovado pela da Secretaria de Educação;
- Organizar o planejamento e prática das Oficinas considerando os horários, grade curricular e estrutura das respectivas Unidades Escolares;
- Fazer uso dos espaços escolares eficiente e coerentemente para o aproveitamento máximo das ações e intervenções;
- Auxiliar na rotina diária dos alunos de acordo com a dinâmica e orientação da Unidade Escolar:
- Modificar positivamente os ambientes onde serão aplicadas as Oficinas Temáticas, considerando as limitações e possibilidades de cada Unidade.



- Motivar e inspirar os profissionais Oficineiros e Monitores, fornecendo treinamentos e capacitações contínuas para que estejam sempre atualizados e engajados em suas atividades;
- Aperfeiçoar constantemente as Oficinas Temáticas, buscando novas metodologias e abordagens pedagógicas que promovam o interesse e a participação ativa dos alunos;
- Aumentar o alcance e a eficácia das Oficinas, divulgando e sensibilizando a comunidade escolar e atraindo olhares, cuidados e maior participação;
- Atuar da melhor forma possível a partir da estrutura e recursos disponíveis para as Oficinas, garantindo um ambiente propício ao aprendizado e à criatividade;
- Gratificar e reconhecer o empenho e os resultados alcançados pelos profissionais e alunos envolvidos nas Oficinas, incentivando o desenvolvimento pessoal e profissional;
- Integrar as Oficinas ao currículo escolar de forma harmoniosa, promovendo uma articulação eficiente entre os conteúdos trabalhados nas atividades extracurriculares e as disciplinas regulares;
- Enriquecer o conteúdo das Oficinas, profissionais por meio dos conteúdos e colaborações externas;
- Aperfeiçoar continuamente os métodos de avaliação e acompanhamento das Oficinas, garantindo uma análise precisa e efetiva do impacto das atividades no desenvolvimento dos alunos.

Objetivos e Resultados Esperados:

As Oficinas buscam alcançar uma gama significativa de benefícios aos alunos, agentes e setores integrantes da escola e da comunidade escolar. Ao direcionar atividades e planejamentos focados nos estudantes, a partir da participação de profissionais que complementem o projeto escolar, obtemos, para além da ampla melhora nas práticas pedagógicas e socializantes, ainda mais envolvimento, interesse e comunicação com a comunidade que contempla os partícipes do projeto educativo. A proposta se concentra em otimizar o tempo, aumentar a qualidade da permanência dos alunos realizando atividades para desenvolver e despertar novas habilidades, amplificar a noção de importância da arte, cultura, lazer e identificação costurados ao sistema de Ensino Regular.



Propor oficinas que fujam ao padrão pré-estabelecido das práticas regulares, intervir com novas propostas nos ambientes rotineiros, estabelecer vínculos, sintonizar a escola e a vivência como complementares, firmar as bases das noções de escola como integrante indispensável e positiva da vida, da comunidade. Trocar ideias, romper barreiras, quebrar hegemonias é forma eficaz de transformar pensamentos, realinhar futuros.

Resultados Esperados:

- Integrar novas noções de sociedade e de identidade;
- Superar vulnerabilidades com qualidade de tempo em período integral;
- Colaborar com a construção de uma escola aliada;
- Desenvolver métodos e práticas para a construção de saberes;
- Integrar à escola razões e noções da comunidade e suas particularidades;
- Buscar construir bases para o fortalecimento da confiança nos processos educativos;
- Suscitar vínculo entre a escola e a comunidade;
- Incluir atividades que fortaleçam as noções do "nós";
- Manter a oferta de oficinas temáticas estruturadas durante o todo o ano letivo;
- Manter a oferta de atividades multidisciplinares bem aproveitadas durante todo o ano letivo;
- Manter a organização e controle de frequência constantes e atualizados;
- Ressignificar e valorizar a cultura local;
- Diminuir a evasão escolar e do processo educacional;
- Colaborar para superar a meta que prevê ao menos 50% das escolas do município em tempo integral.

Descrição da Realidade:

Bragança Paulista, município pertencente a um dos 12 destinos do conhecido Circuito Turístico entre Serra e Águas no estado de São Paulo, situado na Serra da Mantiqueira, conta com uma história de 59 anos de existência, considerando 1964, ano que se reconhece a estância turística de onde se origina o município.

Cidade comprometida com a conservação e o desenvolvimento sustentável,

educação, proteção e planejamento de ações de intervenção ambiental, mantendo e tutelando as formações naturais locais, Bragança sustenta a primeira posição na lista de 645 municípios do Programa VerdeAzul pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) de São Paulo. No site da prefeitura encontramos esse compromisso expresso da seguinte maneira:

"A Secretaria Municipal do Meio Ambiente tem a finalidade de planejar e executar as ações de proteção, educação





ambiental e preservação da qualidade de vida urbanística no âmbito municipal, bem como estabelecer parcerias com os governos estadual e federal e entidades não-governamentais, visando ao desenvolvimento sustentável da cidade".

Com uma população estimada de 170.533 pessoas, de acordo com o último censo publicado em junho de 2023 no site oficial da prefeitura, Bragança Paulista fica a aproximadamente 87 km da cidade de São Paulo, se considerarmos a Rodovia Fernão Dias. Essa proximidade é um dos fatores de destaque no que diz respeito à garantia da sustentabilidade e do ecoturismo, ou seja, embora o município esteja a menos de 100 quilômetros de uma das cidades mais populosas e poluídas do mundo, a dedicação histórica dispensada à preservação dos recursos naturais, ganha destaque na medida em que Bragança Paulista se projeta como exemplo de conservação e gestão pública.

Como exemplo de ponto turístico consagrado, a praça Raul Leme se evidencia na medida em que é considerada um marco prestigiado das experiências de Bragança Paulista, além, claro, do Jardim Público Municipal Parque Dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme ou Praça Central, onde a combinação harmoniosa de lazer e cultura, além de encantadora, atrai e proporciona importantes atrações culturais.

Outro destacável é o Lago do Taboão, equipado com pista de cooper, ciclovias, praças



INSTITUTO COMUNITÁRIO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

esportivas, um anfiteatro ao ar livre e uma exuberante vegetação, o Lago se estende por quase três mil metros, oferecendo o ambiente ideal para quem busca momentos de lazer, tranquilidade e diversão. Localizado na entrada da cidade, pela rodovia Fernão Dias, Taboão recebeu o nome devido à presença das taboas, plantas aquáticas que atingem até dois metros e meio de altura.

Vale destacar também a importância da culinária local. Altamente procurada na cidade, o município ostenta o título de Capital Nacional da Linguiça. Bragança oferece uma variedade excepcional dessa iguaria, além da celebrada Festa da Linguiça. A festividade ocorre anualmente no mês de setembro, reunindo dezenas de produtores, compradores e apreciadores. Com aproximadamente 30 mil visitantes no decorrer dos cinco dias da festa, a média aproximada aponta que a cada evento, algo próximo de uma tonelada de linguiça seja comercializada. A sua importância econômica e social é tamanha que ao procurar por Bragança Paulista, as primeiras páginas a se encontrar retratam o fenômeno como um dos maiores festivais do ramo de todo o Brasil.

Muito embora Bragança Paulista tenha atributos notáveis nos setores da produção e distribuição de diversas mercadorias únicas, há ainda outro de grande destaque, a educação. Atualmente Bragança Paulista conta com 96 escolas públicas sendo 74 Municipais, 21 Estaduais, e 1 Instituto Federal. Com a base de dados Qedu, contamos que no ano de 2022 foram registrados 28.773 mil matrículas entre Creche, Pré-escola, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adulto e Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.



NSTITUTO COMUNITÁRIO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

Atendimento Educacional Especializado. Dessas, 15.658 correspondem apenas às matrículas da Rede Municipal de Ensino, contando com mais de 1.400 trabalhadores docentes, sendo 582 apenas do município.

Buscando assegurar a qualidade do ensino oferecido aos alunos, a Administração Municipal de Bragança Paulista tem direcionado esforços aferíveis. No site da prefeitura, a publicação de 27 de fevereiro deste mesmo ano, mostra o recente levantamento realizado pelo Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos (INDSAT), cujo apontamento indica a Educação Municipal de Bragança Paulista entre os serviços de destaque nas Cidades de Médio Porte (CMP), ou seja, os resultados palpáveis a respeito dessa dedicação reverberam na população a sensação de satisfação e compromisso por parte do poder público.

Os resultados da pesquisa segundo o INDSAT, mostraram que a educação municipal de Bragança ficou em segundo lugar entre os nove serviços públicos avaliados no estudo, alcançando 649 pontos, maior que a pontuação média do recorte, significando um alto grau de satisfação. Dos participantes, 76% relataram contentamento significativo com a educação, onde 8,8% avaliaram como excelente e 67,2% bom. Considerando a margem de erro de 4,8% e a média de 2,6% de avaliações positivas, no que se refere a outros municípios, Bragança vem mantendo a notoriedade e tem servido de município modelo. A análise revelou também que a aprovação da educação em Bragança Paulista atingiu seu ápice entre os habitantes com mais de 50 anos, chegando a impressionantes 85,8%, e baixíssimo nível de rejeição, algo próximo de 7,2% entre os cidadãos com ensino superior.

O Professor Adilson Moreira Condesso, sublinhou que esse desfecho positivo deriva dos investimentos contínuos da cidade, exemplificando, Professor Adilson citou iniciativas como a distribuição de uniformes, materiais didáticos, livros escolares e o notável Projeto Minha Primeira Biblioteca entre essas ações bem-sucedidas. Além disso, mencionou o programa Bragança Conectando Aprendizagens, que engloba a utilização de iPads para apoiar o processo de aprendizado das crianças. Enfatizando também a expansão do ensino em tempo integral, que beneficiou até então cerca de 4,6 mil alunos distribuídos em 16 escolas, além de ressaltar a oferta de programas complementares, como Musicalizando, Educação Financeira, Letras e Robótica, todos direcionados à constante melhoria da qualidade do ensino. Condesso reiterou



o compromisso do governo em valorizar os profissionais da educação, evidenciado por formações em serviço frequentes e pela distribuição de equipamentos informáticos para facilitar a preparação das aulas.

Metas

Execução de Oficinas Temáticas sob os Eixos Tecnológicos nomeados de Tecnológicos (RT); Atividades Culturais (AC); Modalidades Recursos Esportivas (ME); Linguagens (LG)

Introdução:

A garantia do sucesso para implementação das Oficinas Temáticas nas Escolas de Período Integral pela ótica do ICVV está atrelada ao nível e à qualidade dos mecanismos de controle, supervisão e planejamento de todo o processo. Em Bragança Paulista, o Instituto Comunitário de Valorização da Vida se propõe a oferecer experiências enriquecedoras, promover a interseção entre Tecnologia, Linguagem, Cultura e Esportes, complementar o aprendizado formal, estimular habilidades cognitivas, sociais e emocionais e muito além, para tanto, estipular metas claras e racionais faz parte da sequência de ações substanciais.

Ao referir o contexto escolar com base para fundamentações, é preciso considerar antes de tudo a pluralidade contida em meio ao cotidiano pedagógico, por isso as metas estabelecidas buscam direcionar os rumos das intervenções por um olhar técnico e cuidadoso dos profissionais responsáveis por este planejamento. No entanto, não se congela, tão pouco imputa responsabilidade imutáveis. Metas escolares, em suas características mais certeiras, devem admitir certa folga e se propor maleáveis mediante os desdobramentos dos acontecimentos correntes.

Dessa forma, este plano faz a integração dos elementos sistemáticos, metodológicos e orgânicos, buscando cumprir com o propósito tendo como base a receptividade à crítica e adaptações, visando um projeto culturalmente competente, tecnicamente capaz e humano. Ao estabelecer metas pautadas nos Eixos Tecnológicos básicos restringindo à exigência deste certame, o Plano de Trabalho considera as condições exprimidas deixando espaço para novas ideias e aprimoramentos possíveis e adaptáveis às condições e realidades locais.



Outrossim, para cada passo tomado neste Plano de Trabalho, para além das normatizações, guias e orientações de alcance nacional, levou-se em consideração integral a Lei Municipal 4488 de 24 de novembro de 2015, onde clarifica a Política Municipal de Educação de Bragança Paulista, tendo, portanto, as diretrizes contidas na referida lei como ponto de partida e base de suporte.

O Instituto Comunitário de Valorização da Vida oferece uma abordagem personalizada que parte dos mesmos princípios do Município e, na busca pelos mesmos objetivos, considerando suas possibilidades e alcance legal, pretende-se um colaborador, auxiliar, parceiro ativo para o cumprimento das diretrizes e metas municipais inseridas na supracitada lei.

Intenta-se, assim, o Instituto ser uma mão forte para erradicação do analfabetismo, universalização do atendimento escolar, superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e no combate a todas as formas de discriminação, na melhoria da qualidade da educação, formação para o trabalho e para a cidadania, nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, na promoção do princípio da gestão democrática da educação pública, na promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do município, no estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação, como proporção do orçamento municipal, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade, na valorização dos profissionais de educação e na promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Por meio das Oficinas Temáticas o ICVV pretende direta ou indiretamente promover os seguintes passos:

- · Aprimorar o desenvolvimento educacional;
- Diminuir o índice de evasão escolar;
- Reduzir situações de vulnerabilidade social;
- Desenvolver uma cultura com foco na participação e vínculo com a escola e comunidade;
- Proporcionar a escuta e acolhimento sensível;
- Auxiliar na redução das taxas de abandono escolar;
- Auxiliar na redução de situações de vulnerabilidades;

- Desenvolver uma cultura escolar baseada na participação e conexão com a escola;
- Auxiliar no desenvolvimento dos princípios aos Direitos Humanos;
- Promover a inclusão, sustentabilidade, consciência ambiental e social;
- Elevar o padrão de qualidade do atendimento escolar;

No que se refere às aplicações das oficinas, é fundamental reconhecer o seu papel estratégico no cumprimento das metas educacionais estabelecidas para Bragança Paulista. Ao integrar tecnologia, linguagem, cultura e esportes de forma holística, essas oficinas não apenas complementam o currículo escolar, mas também promovem o desenvolvimento integral dos alunos. Desde o estímulo à criatividade e inovação até a promoção da inclusão e diversidade, as oficinas temáticas se destacam como uma ferramenta poderosa para preparar os estudantes para os desafios do século XXI. Neste contexto, é essencial compreender como essas atividades colaboram ativamente com os objetivos educacionais de Bragança Paulista, moldando uma nova geração de cidadãos preparados para enfrentar os complexos cenários sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo.

Levando em conta o desenvolvimento integral dos alunos o ICVV tem como padrão abordagens que englobam habilidades cognitivas, emocionais, sociais e físicas, que em conjunto com as tecnologias à mão, isso é, aparelhos eletrônicos e analógicos, métodos on-line e físicos, além de incrementar o currículo também soma conhecimentos e práticas capazes de facilitar a participação plena desses indivíduos na sociedade como cidadão versáteis, atualizados e sensibilizados às questões mais complexas e exigentes do cotidiano.

Considerando, sem dúvida, particularidades inerentes ao ser humano no processo de construção da integridade física, mental e emocional, este planejamento se direciona às diversas áreas com igual intensidade e responsabilidade.

A inclusão de atividades tecnológicas e artísticas nas oficinas temáticas promove a criatividade e a inovação entre os alunos, enquanto os desenvolvimentos exatos buscam expandir o campo de conhecimento e raciocínio lógico, aspectos essenciais para enfrentar os desafios futuros e para o desenvolvimento de uma economia baseada no conhecimento. Além disso, ao expor os alunos a diferentes culturas, tradições e perspectivas, as oficinas promovem a compreensão intercultural e o



respeito à diversidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

As habilidades desenvolvidas, como pensamento crítico, comunicação eficaz, trabalho em equipe e familiaridade com tecnologias digitais, são altamente valorizadas no mercado de trabalho atual, preparando os alunos para futuras oportunidades educacionais e profissionais.

A inclusão de atividades esportivas nas oficinas temáticas também contribui para a promoção da saúde física e emocional dos alunos, reduzindo o estresse e aumentando a concentração e o foco nas atividades acadêmicas. Assim, as oficinas temáticas representam uma estratégia educacional abrangente que pode contribuir significativamente para o alcance das metas educacionais de Bragança Paulista, preparando os alunos de modo que se tornem cidadãos ativos, criativos e culturalmente competentes.

Modalidade Esportiva (ME)

Eixos Tecnológicos Básicos:

Oficina de Ginástica:

- Introdução à prática regular de exercícios físicos;
- Direcionamento sobre a importância da ginástica para o desenvolvimento físico e mental;
- Integração de práticas e hábitos saudáveis;
- Planejamento e estruturação de atividades adaptados às faixas etárias;
- Promoção da coordenação motora, flexibilidade e resistência;
- Identificação e utilização adequada de materiais e equipamentos disponíveis na escola;
- Adaptação de espaços para a prática segura e eficiente da ginástica;
- Abordagem Pedagógica com desenvolvimento metodológico calcado na abordagem da unidade;
- Incentivo à participação ativa dos alunos e professores no planejamento e execução;
- Uso do lúdico, intervenções atrativas e desafiadoras;
- Estratégias adaptadas ou adaptáveis para diferentes condições e habilidades;

- Planejamento e treinamento baseados na segurança e bem-estar durante as atividades;
- Controle e avaliação de progresso;
- Planejamento flexível e moldável para diferentes realidades e práticas;
- Engajamento dos pais e responsáveis no acompanhamento da evolução física dos alunos;
- Conscientização sobre os benefícios psicossociais das práticas;
- Abordagens baseadas no espírito colaborativo;
- Desenvolvimento de estratégias para manter o interesse dos alunos.

Oficina de Capoeira:

- Introdução à origem cultural, social e política da Capoeira;
- Introdução dos elementos culturais característicos;
- Introdução aos movimentos base;
- Prática pelo dinamismo da roda de capoeira como abordagem cultural e cooperativa;
- Estímulo à interação, respeito mútuo e solidariedade;
- Familiarização musical pelas tradições da capoeira;
- Aprendizado de cantigas tradicionais e sua importância;
- Treinamento de consciência corporal;
- Promoção da musicalidade na prática dos movimentos;
- Ensino dos valores éticos da capoeira, respeito, disciplina e camaradagem;
- Planejamento para a prática dos valores na vida cotidiana;
- Estratégias adaptadas ou adaptáveis para diferentes condições e habilidades;
- Conscientização da diversidade cultural e diferenças na prática da capoeira;
- Planejamento para o uso adequado dos espaços e equipamentos;
- Realização de apresentações de capoeira;
- Incentivo à participação de eventos locais e prática com a comunidade.

Oficina de Recreação:

Aplicação de atividades lúdicas para a interação entre os alunos;

- Atividades direcionadas à criatividade, imaginação e jogos interativos;
- Planejamento de jogos cooperativos com ênfase em trabalho de equipe;
- Aplicação de atividades ao ar livre e espaços externos da escola;
- Garantir a participação inclusiva de todos os alunos;
- Planejamento de eventos recreativos, festas temáticas e gincanas;
- Introdução de brincadeiras tradicionais;
- Controle e avaliação de progresso;
- Flexibilização atividades de acordo com a idade e nível de habilidade;
- Uso adequado dos espaços e equipamentos durante as oficinas;
- Planejamento de eventos recreativos para incentivar e participativos.

Atividades Culturais (AC) Eixos Tecnológicos Básicos: Oficina de Teatro:

- Introdução histórica;
- Introdução aos elementos fundamentais;
- Introdução às técnicas de expressão corporal e vocal;
- Inserção de exercícios de improvisação e criatividade espontânea;
- Dinâmicas colaborativas e contextualizadas;
- Aplicação da consciência interpretativa;
- Construção de personagens e cenas teatrais;
- Introdução dos de diferentes estilos e gêneros teatrais;
- Introdução análise textual, compreensão e interpretação;
- Direcionamento vocal;
- Introdução aos valores éticos do teatro, cooperação, disciplina e empatia;
- Aplicação dos valores no cotidiano;
- Planejamento e execução de atividades flexíveis e inclusivas;
- Demonstração da pluralidade humana possibilitada pelo teatro;
- Planejamento para o uso adequado dos espaços e equipamentos na escola;
- Organização e realização de apresentações teatrais;

 Estímulo à participação em eventos locais e à prática teatral com a comunidade escolar.

Dança:

- Introdução à dança e suas origens;
- Introdução aos elementos fundamentais;
- Introdução aos diferentes estilos de dança;
- Planejamentos e execução adaptados à faixa etária dos participantes;
- Prática de coreografias e improvisações individuais e colaborativas;
- Direcionamento às práticas interativas e respeitosas;
- Associação música, dança, estilos e performance;
- Conscientização corporal, postura, equilíbrio e movimentos;
- Introdução aos valores éticos da dança, cooperação, disciplina e empatia;
- Aplicação dos valores no cotidiano;
- Flexibilização estratégica às habilidades e condições dos alunos;
- Conscientização da diversidade cultural tradicional e regional;
- Planejamento para o uso adequado dos espaços e equipamentos na escola;
- Organização e realização de apresentações de dança;
- Estímulo à participação em eventos locais e à prática da dança com a comunidade escolar.

Música:

- Introdução à diversidade musical, gêneros, estilos e suas origens culturais;
- Exploração dos elementos fundamentais da música;
- Apresentação de instrumentos musicais e suas características;
- Desenvolvimento de habilidades auditivas, reconhecimento de notas e ritmos;
- Desenvolvimento de atividades musicais em grupo;
- Introdução às tradições musicais regionais e internacionais;
- Ensino das canções tradicionais;
- Desenvolvimentos da musicalidade n\u00e3o instrumental;
- Enfoque nos valores éticos, disciplina, cooperação, expressão e autenticidade;
- Discussão e planejamento para a incorporação dos valores éticos da música na vida cotidiana;

- Adaptação de estratégias para atender às diferentes habilidades e condições dos participantes;
- Aplicação de conteúdo sobre diversidade musical de diferentes culturas e épocas;
- Planejamento para o uso adequado dos espaços e equipamentos destinados à prática musical;
- Organização e realização de apresentações musicais;
- Estímulo à participação em eventos locais e prática musical com a comunidade escolar.

Cinema:

- Introdução à história e evolução do cinema;
- Introdução dos elementos fundamentais do cinema;
- Apresentação dos gêneros cinematográficos e análise de filmes de diferentes épocas e estilos;
- Desenvolvimento de habilidades críticas de filmes e interpretativa;
- Execução de atividades cinematográficas em grupo;
- Familiarização com tradições cinematográficas específicas, destacando a importância cultural de diferentes obras;
- Exploração dos processos de pré-produção, produção e pós-produção de um filme;
- Desenvolvimento de noções básicas de roteiro e storyboard e criação de pequenos projetos cinematográficos;
- Promoção da noção estética, trilha sonora e a narrativa visual;
- Enfoque na criatividade, diversidade de perspectivas e autenticidade;
- Adaptação de estratégias para atender às diferentes habilidades e condições;
- Conscientização da diversidade cultural e retrato de diferentes culturas e experiências;
- Planejamento para o uso adequado dos espaços e equipamentos;
- Realização de mostras de cinema para os alunos exibirem suas produções;
- Estímulo à participação em eventos locais e prática cinematográfica com a comunidade escolar.

Linguagens (LG)

Eixos Tecnológicos Básicos:

Letramento/Alfabetização:

- Introdução aos princípios do letramento e alfabetização;
- Exploração dos aspectos culturais presentes na literatura;
- Direcionamento sobre a importância para a formação crítica dos alunos;
- Apresentação do processo de aprendizagem da leitura e escrita;
- Abordagem considerando as fases de desenvolvimento linguístico;
- Realização de atividades dinâmicas e interativas;
- Estímulo à alfabetização de maneira lúdica e participativa;
- Promoção da interação social através de atividades literárias cooperativas;
- Incentivo ao respeito e à colaboração por meio da expressão textual;
- Familiarização com diversos gêneros literários, autores e estilos;
- Amplificação do repertório literário dos alunos;
- Incentivo à participação em eventos literários locais;
- Integração com à comunidade escolar por produção escrita;
- Organização de atividades de expressão literária dos alunos;
- Contação de histórias e fabulações;
- Planejamento cuidadoso do uso dos espaços e materiais pedagógicos na alfabetização;
- Leitura de obras de diferentes perspectivas;
- Promoção da conscientização da diversidade cultural.

Letramento/Matemática:

- Aplicação estratégica para o ensino de resolução de problemas e pensamento lógico;
- Introdução a diferentes áreas da matemática;
- Abordagem a partir da aritmética, geometria e álgebra;
- Aplicação de atividades matemáticas cooperativas;
- Realização de atividades dinâmicas e participativas;
- Estímulo ao desenvolvimento das habilidades matemáticas gerais;

- Apresentação dos princípios fundamentais da lógica e raciocínio;
- Apresentação da história e cultura matemática;
- Introdução ao papel da matemática na sociedade;
- Introdução aos conceitos essenciais do letramento matemático;
- Ênfase na relevância matemática para o desenvolvimento cognitivo;
- Desenvolvimento de atividades para a aplicação prática no dia a dia;
- Promoção da compreensão e interpretação de gráficos, tabelas e representações visuais;
- Adaptação estratégica direcionada às diferentes habilidades e condições dos alunos;
- Diversificação de abordagens na resolução de problemas matemáticos;
- Planejamento para o uso dos espaços e materiais pedagógicos destinados à oficina;
- Planejamento de eventos locais relacionados à matemática e integração com a comunidade escolar.

Recursos Tecnológicos (RC) Eixos Tecnológicos Básicos: Robótica;

- Apresentar os fundamentos da robótica e sua relevância para o estado atual da tecnologia;
- Explorar fatores culturais e históricos relacionados com o desenvolvimento da robótica;
- Introdução aos conceitos básicos de programação e design de robôs;
- Praticar atividades que envolvam construção e programação de robôs;
- Estimular a criatividade e o raciocínio lógico;
- Desenvolver projetos colaborativos com construção de robôs;
- Ensinar diferentes tipos de sensores e atuadores da robótica;
- Oferecer atividades que promovam a aplicação prática da robótica em situações do cotidiano;

- Promover autonomia e responsabilidade através da construção e manutenção de projetos robóticos;
- Explorar problemas éticos no uso das tecnologias robóticas;
- Adaptar as estratégias de ensino às diferentes capacidades e condições dos participantes;
- Consciência da diversidade de abordagens para resolver desafios robóticos;
- Planejar a utilização adequada do espaço e dos equipamentos para oficinas de robótica;
- Organizar e implementar atividades que promovam a aplicação prática da robótica;
- Incentivar a participação em eventos locais de robótica e a integração na comunidade escolar.

Jogos matemáticos:

- Introdução aos conceitos fundamentais de jogos matemáticos e sua aplicação como ferramenta educativa;
- Exploração dos elementos tecnológicos envolvidos nos jogos matemáticos, destacando sua relevância na aprendizagem;
- Apresentação de jogos digitais e aplicativos que visam o desenvolvimento de habilidades matemáticas;
- Prática de atividades que envolvam o uso de tecnologia para a resolução de desafios matemáticos de forma lúdica;
- Estímulo à interação social por meio de jogos matemáticos colaborativos, promovendo respeito e cooperação;
- Familiarização com diferentes tipos de jogos matemáticos e suas aplicações pedagógicas;
- Exploração de estratégias pedagógicas para o ensino de conceitos matemáticos por meio de jogos tecnológicos;
- Desenvolvimento de atividades que estimulem a aplicação prática da matemática utilizando recursos digitais;
- Promoção da autonomia e responsabilidade no uso de tecnologia como ferramenta de aprendizagem;

- Enfoque nos valores éticos relacionados à utilização responsável e ética da tecnologia na educação;
- Discussão e planejamento para a aplicação dos valores éticos e habilidades matemáticas no dia a dia;
- Adaptação de estratégias pedagógicas para atender às diferentes habilidades e condições dos participantes;
- Conscientização da diversidade de abordagens e estratégias na resolução de desafios matemáticos tecnológicos;
- Planejamento para o uso adequado dos espaços e equipamentos destinados à oficina de jogos matemáticos;
- Organização e realização de atividades que promovam a aplicação prática dos jogos matemáticos tecnológicos;
- Estímulo à participação em eventos locais relacionados.

Introdução à tecnologia.

- Apresentação dos fundamentos da tecnologia e sua importância na sociedade atual;
- Examinar fatores culturais e históricos relacionados com o desenvolvimento tecnológico;
- Introdução de conceitos básicos de hardware e software;
- Realização de atividades que envolvam a utilização de equipamentos técnicos de forma educativa;
- Promover a interação social por meio de atividades técnicas colaborativas, fomentando o respeito e a cooperação;
- Aplicação sobre diferentes tipos de tecnologia, incluindo computadores, tablets e suas aplicações educacionais;
- Exploração de estratégias educacionais para ensinar alfabetização digital e conhecimentos básicos de informática;
- Desenvolvimento de atividades práticas que promovam o uso responsável da tecnologia na vida diária;
- Promoção da conscientização sobre a importância da segurança e da ética digital;

- Discussão e planejamento para aplicação de valores éticos e habilidades técnicas na vida cotidiana;
- Adaptação das estratégias de ensino às diferentes capacidades e condições dos participantes;
- Reconhecimento da diversidade de experiências e perspectivas ao trabalhar com tecnologia;
- Planejamento o uso adequado de espaço e equipamentos para oficinas de implementação de tecnologia;
- Organização e realização atividades que promovam a aplicação prática de conhecimentos técnicos;
- Participação em eventos comunitários relacionados com tecnologia educativa e integração na comunidade escolar.

	META	PRAZO	INDICADOR
1	Estabelecer contato com a Secretaria de Educação para articular e garantir o alinhamento entre as propostas.	Fixar as Metas até trinta dias após a assinatura do contrato.	100% das proposições e adequações prontas.
2	Alinhar as ações, organização e distribuição das oficinas junto à Gestão Escolar e à Secretaria de Educação em comum acordo.	Após a assinatura do contrato e antes do início das atividades. Reuniões mensais de alinhamentos e acompanhamento.	100% das proposições e adequações prontas.
3	Publicação das vagas, seleção e contratação dos profissionais responsáveis pela execução, monitoria e gestão das oficinas.	Após a assinatura com o prazo máximo de 30 dias para a contratação.	100% do quadro completo e pronto.
4	Iniciar os processos para a Formação	De 15 a 30 dias após a	Lista de presença e

	Continuada	contratação dos	relatórios de cada
		profissionais	formação.
		selecionados.	
	Início dos processos de	Após a assinatura do	
	adaptação e adequação	contrato e antes do início	Relatórios e registros
5	considerando a	das atividades.	fotográficos de cada
	estrutura e	Reuniões mensais de	alteração e adaptação
	possibilidades da	alinhamentos e	necessária.
	Unidade Escolar.	acompanhamento.	
	Completar o quadro de	Após a assinatura com o	1000/ -1-
6	contratados.	prazo máximo de 30 dias	100% do quadro
		para a contratação.	completo e pronto.
	Ter o levantamento	Após o alinhamento com	Relatórios descritivos
7	pronto dos materiais	a Secretaria e a Gestão	de cada material e
	para a aplicação das	escolar e antes do início	ítem.
	oficinas.	das atividades.	nem.
			Relatórios de cada
	Elaborar o planejamento	Após o alinhamento com	atividade
8	final das oficinas e	a Secretaria e a Gestão	desenvolvida ou
	destiná-lo à análise da	escolar e antes do início	alterada nos acertos
	Secretaria de Educação	das atividades.	com os órgãos
			responsáveis.
	Acompanhar as ações	A	
	relativas ao	Acompanhamento	
9	desempenho, expansão e desenvolvimento de	mensal desde o primeiro	Relatórios mensais e
	oficinas e demais ações	mês da assinatura do	lista de presença.
	paralelas ao projeto.	contrato.	
	Manter um controle dos	Acompanhamento	
.,,,,,,,,,	dados do Projeto de	mensal desde o primeiro	
10	forma coerente,	mês da assinatura do	Relatórios mensais.
	transparente e alinhado	contrato.	
	aos pareceres da	contrato.	



INSTITUTO COMUNITÁRIO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

	Secretaria e da Gestão)	
	Escolar.		
11	Garantir a atuação dos colaboradores no sentido da conservação das características, limpeza e organização dos espaços reservados para a realização das atividades do projeto.	Acompanhamento mensal desde o primeiro mês da assinatura do	Relatórios e registros fotográficos.
12	Promover reuniões entre a Gestão do ICVV, Secretaria de Educação e Gestão Escolar.	Acompanhamento mensal desde o primeiro mês da assinatura do contrato.	Relatórios mensais.
13	Promover Formação Continuada da Equipe.	Acompanhamento mensal desde o primeiro mês da assinatura do contrato.	Relatórios, lista de presença e registros fotográficos.
14	Produzir relatórios mensais detalhados com registros fotográficos, frequência e engajamento.	Acompanhamento mensal desde o primeiro mês da assinatura do contrato.	Relatórios mensais.
16	Manter o acompanhamento constante da execução, controle e manutenção dos Planos de Trabalho e Financeiro.	Acompanhamento mensal desde o primeiro mês da assinatura do contrato.	Relatórios mensais.



Ações a Serem Executadas

- Acompanhamento contínuo das atividades;
- Controle diário da frequência;
- Pesquisa de satisfação;
- IV. Adaptação dos ambientes e atividades;
- V. Elaboração de relatórios de avaliação;
- VI. Elaboração de plano de curso /oficina/ modalidade;
- VII. Garantia da aplicação de recursos com transparência;
- VIII. Reuniões periódicas para atualização do projeto e o que deve ser melhorado;
 - IX. Processo seletivo para contratação de profissionais capacitados para executar o plano de trabalho;
 - Capacitação do profissional contratado para realizar as atividades com eficiência e autonomia;
- Garantia do bom funcionamento dos serviços prestados de manutenção, conservação e limpeza de ambientes e mobiliários;
- Aquisição de materiais que possibilitem melhor qualidade no serviço oferecido.

Metodologia

Desenvolvimento

As oficinas serão desenvolvidas nas escolas definidas nos Lotes A e B do presente Edital, atendendo aos alunos matriculados de acordo com o planejamento e combinado entre a equipe técnica e a Secretaria Municipal de Educação em conjunto com as Unidades Escolares do Município de Bragança Paulista.

O seguimento de cada oficina será direcionado pelos Eixos Temáticos contidos no Termo de Referência - Recursos Tecnológicos (RT); Atividades Culturais (AC); Modalidades Esportivas (ME); Linguagens (LG) - seguindo, inicialmente, os Eixo Tecnológicos Básicos da seguinte maneira:

Recursos Tecnológicos (RT)

Eixos Tecnológicos Básicos:

Robótica; Jogos matemáticos; Introdução à tecnologia.

Oficina de Robótica:

O objetivo da Oficina de Recursos Tecnológicos é proporcionar aos alunos teoria e prática ponderada do mundo da tecnologia principalmente em contextos escolares. Além de formar consciência para a utilização eficaz e adequada dos recursos tecnológicos e promover a integração harmoniosa das ferramentas digitais e do currículo. Os oficineiros guiarão os alunos por atividades que exploram, desde o uso de dispositivos básicos até a integração de software educacional a plataformas interativas destinadas a melhorar o ensino e a aprendizagem em ambientes escolares, estimulando também a reflexão sobre os desafios e oportunidades que a tecnologia oferece ao ensino alinhadas aos objetivos pedagógicos. Não menos importante, as Oficinas abordarão os cuidados e atenção que se deve ter com as atividades no meio on-line, como identificar pessoas ou sistemas mal intencionados, por exemplo.

Assim, as oficinas se organizam fundamentalmente da seguinte forma:

Robótica

Introdução à Robótica.

Conceitos de robótica e sua importância.

Tipos de robôs e suas aplicações.

Treinamento e montagem.

Componentes básicos.

Programação visual e linguagens de programação.

Programação básica.

Sensores e controles.

Elementos de programação e design.

Soluções criativas.

Sensores adicionais e estímulos sensoriais.

Competições de habilidades.

Estratégias para superar desafios.



Robótica e Arte.

Elaboração de projetos.

Comunicação.

Ética da robótica.

Cotidianos e robôs.

Ciência, tecnologia, engenharia e matemática na robótica.

Jogos Matemáticos:

Introdução aos Jogos Matemáticos.

Importância dos jogos na matemática.

Matemática acessível.

Lógica e raciocínio.

Aplicativos e plataformas.

Quebra-cabeças, Sudoku e jogos de estratégia.

Resolução de problemas.

Desafios e resolução de problemas.

Aplicação de conceitos matemáticos.

Jogos de geometria interativos.

Conceitos geométricos.

Experimentação e prática.

Matemática Online.

Desafios e colaboração.

Jogos de tabuleiro.

Criação de jogos.

Simulações interativas.

Exploração e simulações online.

Probabilidade, gráficos e estatísticas.

Programação simples.

Introdução à programação de jogos.

Desenvolvimento e habilidades matemáticas.

Estratégia com números.

Palavras com elementos matemáticos.



Sequências, padrões ou inferências lógicas.

Projeto de jogo matemático.

Introdução à Tecnologia:

Apresentação de Conceitos Básicos.

Tecnologia e cotidiano.

Hardware, software, internet e dispositivos.

Exploração de dispositivos.

Computadores, tablets e smartphones.

Funções básicas e interação segura.

Navegação na internet.

Pesquisa online e avaliação de fontes.

Segurança online.

Ensino de práticas seguras.

Filtragem de conteúdo.

Aplicativos educacionais.

Aplicativos no aprendizado.

Introdução ao Office.

Apresentações simples.

Jogos e aprendizado.

Noções básicas de programação.

Conceitos e ferramentas.

Sequências lógicas.

Desenhos digitais.

Ferramentas colaborativas.

Realidade virtual.

Projeto Final.

Modalidades Esportivas (ME):

O objetivo da Oficina Esportiva para Escolas Municipais é proporcionar uma experiência emocionante e educacional para educandos, uma imersão no mundo do esporte e atividades físicas oferecidas em ambientes escolares, ou seja, ensinar de

forma eficaz, bem como promover hábitos saudáveis, trabalho em equipe e desenvolvimento físico e motor dos alunos. Além de estimular a reflexão sobre os desafios e oportunidades que o esporte oferece. A oficina incentiva práticas inovadoras e alinhadas aos objetivos educacionais, que visam desenvolver valores como respeito, disciplina e enfrentamento, além de promover a atividade física. Serão exploradas as oportunidades para enriquecer a experiência educacional e promover o desenvolvimento integral dos alunos no ambiente escolar.

Eixos Tecnológicos Básicos:

Ginástica; Capoeira; Recreação.

Oficina de Ginástica:

Introdução à Ginástica.

Aquecimento dinâmico.

Exercícios preparatórios.

Alongamentos e movimentos articulares.

Jogos de coordenação motora.

Aprimoramento motor.

Corridas de obstáculos.

Flexibilidade com Yoga para crianças.

A música e o lúdico na prática da ginástica.

Ritmo e movimento.

Dança e jogos coreografados.

Habilidades básicas.

Aprimoramento de técnicas específicas.

Introdução à ginástica artística.

Aparelhos, funções e segurança.

Movimentos, pose e harmonia.

Trabalho em equipe na ginástica.

Montagem de estações e circuitos.

Jogos cooperativos.

Cooperação e respeito em equipe.



INSTITUTO COMUNITÁRIO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

Expressão corporal.

Música e movimentos para a auto expressão.

Vida ativa e seus efeitos.

Relaxamento e respiração.

Oficina de Capoeira:

Capoeira e a história.

Origens, cultura e sociedade.

Movimentos básicos.

Ritmo e musicalidade.

A roda e a vivência tradicional.

Movimentos e técnicas.

Movimentos, técnicas e acrobacias.

Postura e fluidez.

O Canto e seus fundamentos.

Expressão corporal.

O gingado e suas bases.

Conexão e respeito.

Jogos de capoeira.

Regras do jogo.

Instrumentos, fabricação e origens.

Contação de histórias.

Capoeira e cultura afro-brasileira.

Valores culturais e sociais.

Capoeira como forma de expressão cultural.

Apresentação final.

Oficina de Recreação:

Jogos de Integração.

Integração e apresentação entre os alunos.

Montagem de circuitos.

Abordagens diferentes para diferentes atividades.



Jogos cooperativos.

Colaboração e comunicação.

Esportes tradicionais.

Habilidades esportivas básicas.

Jogos populares.

Jogos de arremesso, recepção, coordenação e equilíbrio.

Coordenação motora e habilidades com obstáculos.

Gincanas temáticas.

Desafios conhecimentos gerais para atividades físicas.

Dança, recreação e criatividade.

Coreografias e expressão corporal.

Jogos inclusivos e adaptados.

Jogos amenos e harmoniosos.

Atividades Culturais (AC):

As Oficinas de Atividades Culturais foram concebidas com o propósito de proporcionar experiências reflexivas e práticas aos alunos através do universo enriquecedor das expressões culturais. O intuito de inspirar e capacitar os participantes passa pela incorporação das atividades culturais pedagogicamente relevantes no ambiente escolar, estabelecendo um espaço onde a cultura se transforma em uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento inclusivo dos alunos, parte intrínseca do processo. Ao longo das oficinas, os participantes receberão orientação e abordagens desde a implementação de elementos culturais fundamentais até a adoção de práticas que estimulam a apreciação e compreensão das diversas expressões artísticas. As oficinas buscam criar uma atmosfera que celebre a diversidade cultural e forneça recursos práticos para atividades que ultrapassem as fronteiras da sala de aula convencional. Ao encorajar práticas pedagógicas inovadoras alinhadas aos objetivos educacionais as oficinas criam ambientes dinâmicos e inclusivos que reconhecem a diversidade cultural como uma parte essencial do crescimento e aprendizado dos alunos.



Eixos Tecnológicos Básicos:

Teatro; Dança; Música; Cinema.

Oficina de Teatro:

Introdução ao Teatro.

Jogos teatrais.

Concentração, foco e disciplina.

Jogos de improvisação.

Exercícios de expressão corporal.

Controle e consciência corporal.

Noções teatrais espaciais.

Voz, projeção e modulação.

Respiração e vocalização.

A improvisação e a criatividade.

Cenas e temas.

Leitura e interpretação de textos teatrais.

Peças e trechos teatrais.

Construção, gênese e contexto dos personagens.

Jogos cênicos.

Posicionamento e interação entre atores.

Apresentações curtas.

Criação coletiva.

Maquiagem no teatro.

Técnicas de transformação de personagens.

Figurinos, adereços e objetos cênicos.

Criação de adereços e objetos cênicos.

Preparação e apresentação final.

Oficina de Dança:

Introdução à Dança.

Aquecimento e dinamismo.

Aquecimento e preparação corporal.

Alongamento e flexibilidade.

A dança e seus estilos.

Contextualização histórica e cultural.

Jogos de movimento.

Movimento, ritmo e coordenação motora.

Criatividade na expressão corporal.

Coreografias simples e complexas.

Danças tradicionais.

A dança e sua importância sociocultural.

Improvisação guiada.

Improvisação e capacidade espontânea.

Estímulos visuais e musicais orientadores.

Dança em grupo.

Coreografias colaborativas.

Ritmos musicais e seus estilos.

Movimentos livres e contemporâneos.

Adereços, aplicações e confecção.

Preparação de pequenas apresentações.

Confiança e expressão.

A história da dança e seus atores.

Evolução da dança.

Alongamento e relaxamento.

Projeto Dança Criativa.

Oficina de Música:

Introdução à Música.

Os instrumentos e suas variedades.

Apreciação musical.

Diferentes estilos musicais.

Música, história e cultura.

Jogos musicais.

Ritmo e entonação.



Percepção auditiva e motora.

Canções em grupo, harmonia e entonação.

Música e seus aspectos culturais e folclóricos.

Melodia, harmonia, ritmo e dinâmica.

Identificação e experimentação dos elementos musicais.

Corpo como instrumento.

Padrões rítmicos e suas diferenças.

Construção de instrumentos com materiais simples.

Gêneros musicais.

Improvisação musical.

Criatividade e composição coletiva.

Criação de peça musical.

Compartilhamento de criações.

Danças tradicionais.

Danças tradicionais e suas culturas.

Demonstração de instrumentos.

Projeto final de musicalização.

Oficina de Cinema:

Introdução ao cinema.

História do cinema e sua evolução.

O papel do cinema na cultura e na sociedade.

Gêneros cinematográficos.

Trechos de cada gênero e discussão.

Leitura e análise de roteiros.

Estrutura básica de roteiro.

Elementos narrativos.

Storyboards e narrativa cinematográfica.

Exploração de direção, produção e atuação.

Edição de vídeo, ferramentas básicas.

Elementos visuais e sonoros.

Análise e crítica para o cinema.

Mundo da animação cinematográfica.

Trilha sonora.

Música e cinema.

Clássicos infantis.

Projeto final de curta-metragem.

Linguagens (LG):

A oficina de Linguagens pretende proporcionar além da consciência da importância das linguagens no cotidiano e no desenvolvimento intelectual acadêmico, também a sua aplicação nas mais variadas formas de comunicação e percepção social, centradas no uso efetivo e pedagogicamente relevante das diversas formas de expressão, as oficinas buscam promover uma integração harmoniosa entre as linguagens tradicionais e as contemporâneas.

As atividades que exploram desde os fundamentos das linguagens verbal, visual, corporal e simbólica, até a incorporação de práticas inovadoras que potencializam o ensino e aprendizado no ambiente escolar, buscando um ambiente dinâmico, onde as linguagens se tornam ferramentas poderosas para o desenvolvimento integral dos alunos, estimulando a criatividade, a comunicação eficaz e a compreensão profunda das diferentes formas de expressão humana.

Eixos Tecnológicos Básicos:

Letramento/Alfabetização; Letramento/Matemática.

Oficina de Letramento Alfabético:

Alfabetização ativa.

Familiarização com as letras e seus sons.

Associação letras e palavras.

Leitura em grupo.

Enredo, personagens e moral.

Produção de textos coletivos.

Redação colaborativa.

Gêneros textuais: Contos, fábulas e poemas.

Palavras Cruzadas e Caça-Palavras.

Vocabulário e ortografia.



Contação de história.

Registros orais e escritos.

Narrativas e interpretação.

Escrita criativa.

Uso de elementos visuais e sinestésicos.

Meu livro preferido.

Livros artísticos.

Expressão visual e textual.

A leitura e o teatro.

Caligrafia.

Poesia e comunicação.

Criação de poemas.

Jornal escolar.

Caça tesouro literário.

Informações e leitura atenta.

A música e a linguagem.

Jogos de palavras.

Oficina de Letramento Matemático:

Tabuleiro Matemático.

Contagem, operações e resolução de problemas.

Geometria.

Área, perímetro e volume na prática.

Resolução em Grupo.

Contagem e classificação.

Conjuntos, gráficos e tabelas.

Informação, interpretação e discussão.

Medidas e objetos do cotidiano.

Tamanhos, massas e volumes.

Sequências, padrões e contextos.

Ábaco, blocos lógicos nos conceitos matemáticos.

Construção geométrica.

Lógica e pensamento crítico em matemática.

Simulações, probabilidades e estatísticas.

Arte e a matemática.

Jogos digitais.

Processo de Monitoramento e Avaliação

A avaliação será através de um questionário respondido, inicialmente, de 15 em 15 dias pelos trabalhadores da educação e alunos que deverão ser discutidas situações problemas, algumas soluções e sugestões para melhorias.

Avaliação será realizada por meio dos seguintes instrumentos:

- Questionário sobre o impacto das oficinas.
- Apresentações dos trabalhos de conclusão semestral.
- Relatório dos profissionais com seus grupos.
- Exposição dos resultados intermitentes.
- Ata das reuniões realizadas e seus períodos.

A periodicidade de apresentação dos relatórios e registros estará sob avaliação e critério da Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares.

Recursos Materiais

Os Recursos Materiais, acessórios, kits para oficinas, materiais esportivos, materiais de estudo, e outros necessários para a execução adequada das oficinas, serão fornecidos pela Prefeitura Municipal de Bragança Paulista após listados e acordados em reunião de alinhamento junto ao Poder Público Municipal e o Instituto Comunitário de Valorização da Vida de serviços conforme preconizado no item 3 do Anexo II deste edital.

Impacto esperado:

Elevar a qualidade dos serviços de educação nas escolas indicadas do município de Bragança Paulista;

Estabelecer maior vínculo afetivo e identitário aluno-escola a partir das abordagens humanizadas e personalizadas;

Intensificar o envolvimento dos familiares, tutores, responsáveis e comunidade escolar às ações escolares;

Dimensionar a qualidade das relações entre a comunidade escolar, os profissionais

da educação e a unidade escolar;

Aumentar o interesse e participação de crianças, jovens e adultos nos processos escolares enquanto comunidade;

Garantir a permanência escolar por meio do interesse e identificação da escola com a vida cotidiana;

Atuar ativamente na melhora da qualidade de vida de todos aqueles que compõem a comunidade escolar;

Recursos Humanos

Equipe

A Equipe Local será formada pela Coordenação Geral, Coordenação Local, Oficineiros e Monitores que atuarão diretamente nas escolas selecionadas.

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Vinculo
COORDENAÇÃO GERAL	Superior	40	Lote A/Lote B: 01	CNPJ
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	Superior em Pedagogia	40	Lote A: 04 Lote B: 08	CNPJ
OFICINEIRO DE ATIVIDADES CULTURAIS	Licenciando ou Barelando e/ou com capacidade comprovada em Atividades Culturais	40	Lote A: 19 Lote B: 44	CNPJ
OFICINEIRO DE MODALIDADES ESPORTIVAS	Licenciando ou Barelando e/ou com capacidade	40		CNPJ



	comprovada em			
	Atividades			
	Esportivas			
	Licenciando ou		7	
	Barelando e/ou			
OFICINEIROS DE	com capacidade	40		
LINGUAGENS	comprovada em	40		CNPJ
	Atividades de			
	Linguagens			
	Licenciando ou		7 .	
OFICINEIROS DE	Barelando e/ou			
RECURSOS	com capacidade	40		
TECNOLÓGICOS	comprovada em	40		CNPJ
	Atividades			
	Tecnológicas			
	Licenciando em			
	Pedagogia com			
MONITOR	estágio	40	Lote A: 18	
	comprovado para o		Lote B: 37	CNPJ
	apoio e rotina			
	escolar			

	LC	TE A/LOTE B/ LOT	TE C	
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Recursos	Atividades	Modalidades	Linguagens	Recursos
Tecnológicos (RT)	Culturais (AC)	Esportivas (ME);	(LG	Tecnológicos (RT)
Recursos	Atividades	Modalidades	Linguagens	Atividades Culturais (AC)
Tecnológicos (RT)	Culturais (AC)	Esportivas (ME);	(LG	
Recursos	Atividades	Modalidades	Linguagens	Modalidades
Tecnológicos (RT)	Culturais (AC)	Esportivas (ME);	(LG	Esportivas (ME);



INSTITUTO COMUNITÁRIO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

Recursos Tecnológicos (RT)	Atividades Culturais (AC)	Modalidades Esportivas (ME);	Linguagens (LG	Linguagens (LG
	* *	. , , , ,		

Coordenação Geral

Responsável pelo pleno alinhamento, comunicação e mediação entre a Secretaria Municipal de Educação de Bragança Paulista, demais Coordenadores, Oficineiros e Monitores e o Instituto Comunitário de Valorização da Vida, o ICVV, além de manter um diálogo aberto, pacífico e salutar com os demais profissionais das Unidades Escolares. O Coordenador deve se atentar à organização da equipe, execução do planejamento previamente acordado com a Secretaria de Educação e seus colaboradores. Responsável também pelas contratações, demissões, alocamentos e formação continuada dos parceiros; Também deve realizar visitas constantes a fim de garantir a perfeita execução dos planejamentos, além da averiguação de possíveis melhorias ou adaptações;

- Garantir que as propostas de alinhamento entre a Secretaria Municipal de Educação e os(as) Coordenadores(as) das Unidades escolares sejam desenvolvidos nas oficinas;
- Garantir a contratação e reposição de colaboradores para as unidades escolares;
- Realizar a mediação entre a Organização e a Secretaria Municipal de Educação;
- Organizar a equipe de trabalho;
- Organizar e acompanhar as formações dos colaboradores;
- Realizar visitas de monitoramento alinhadas à Secretaria Municipal de Educação às escolas;

Coordenação Pedagógica

O Coordenador Pedagógico desempenha um papel crucial, sendo responsável por assegurar o bom desenvolvimento das atividades e o progresso educacional dos alunos. Após alinhados os temas conforme prevê o edital e este Plano de trabalho, fica atribuído ao Coordenador Pedagógico a garantia de que as atividades e serão adequadamente desenvolvidas nas oficinas. Para tanto, o responsável, a partir do



planejamento, analisa, monitora e auxilia cuidadosamente nas atividades semanais, monitorando sua implementação e garantindo que estejam alinhados aos objetivos estabelecidos. Além disso, o Coordenador Pedagógico é responsável por supervisionar o preenchimento das fichas de acompanhamento do desenvolvimento individual dos alunos, atentando-se às ocorrências e necessidades específicas no decorrer das oficinas. Mediador, o Coordenador deve estabelecer o diálogo entre a escola e os responsáveis dos alunos, atendendo a solicitações quando necessário e promovendo uma comunicação eficaz entre as partes.

O profissional responsável por assumir a coordenadoria pedagógica do Projeto Ofício de Estudante, deve participar de capacitações, organizar e promover treinamentos para os monitores e oficineiros, de modo que os prepare para desempenhar suas funções com excelência. Além do mais, zelar pela organização do espaço físico das oficinas e pela integridade física dos alunos, mantendo um ambiente de respeito, colaboração e atenção à hierarquia no ambiente escolar, compõem parte fundamental do compromisso com a segurança e o bem-estar dos estudantes.

Assim, o papel do Coordenador Pedagógico no Projeto Ofício de Estudante é essencial para garantir o seu êxito. Planejando e monitorando as atividades, supervisionando o desenvolvimento individual dos estudantes, promovendo uma comunicação eficaz entre a escola e demais envolvidos, proporcionando capacitações e treinamentos e assegurando o desempenho com excelência, torna esse profissional indispensável garantidor do sucesso do esforço e dedicação de todos os colaboradores.

- Garantir que os temas acordados na Reunião de Alinhamento com a Secretaria e os(as) Coordenadores(as) sejam desenvolvidos nas oficinas;
- Analisar a entrega do planejamento bimestral e descrição de atividades semanal das atividades que serão desenvolvidas nas Oficinas a partir dos temas acordados na Reunião de Alinhamento;
- Monitorar o preenchimento das fichas de acompanhamento do desenvolvimento individual dos alunos nas oficinas;
- Atentar-se às ocorrências de alunos nas oficinas;
- Atender aos responsáveis de alunos quando solicitado pelo Grupo Gestor da Unidade Escolar;



- Participar das capacitações;
- Promover capacitações aos monitores e oficineiros;
- Zelar pela organização do espaço físico das oficinas bem como dos materiais;
- Zelar pela integridade física dos alunos;
- Respeitar a hierarquia no ambiente escolar.

Oficineiros De Recursos Tecnológicos

No contexto educacional contemporâneo, promover o uso eficaz e criativo da tecnologia dedicado às vivência dos alunos dentro e fora de sala de aula, considerando o desenvolvimento dos temas acordados em reuniões de alinhamento, busca garantir a integridade, a atualização e o desenvolvimento crítico necessário para amadurecimento saudável e seguro do uso das tecnologias que são dispostas todos os dias.

Os Oficineiros de Recursos Tecnológicos desempenham um papel vital ao educar os alunos sobre os perigos do uso impróprio da tecnologia, como cyberbullying, exposição a conteúdos inadequados e dependência digital. Fornecendo, assim, orientação sobre segurança online, privacidade e ética digital, capacitando os alunos a fazerem escolhas responsáveis e seguras no ambiente digital e desenvolvendo discernimento para que os alunos identifiquem e evitem potenciais armadilhas online. Esses profissionais são responsáveis por elaborar e entregar o planejamento e descrições de atividades semanais ao Coordenador Pedagógico. Além disso, eles são encarregados de listar os materiais e equipamentos utilizados durante as Oficinas de Recursos Tecnológicos, bem como de registrar a presença dos alunos em suas sessões. O preenchimento das fichas de acompanhamento do desenvolvimento individual dos alunos é outra responsabilidade importante dos Oficineiros, que devem comunicar imediatamente ao coordenador qualquer tipo de intercorrência com os alunos. Participar de capacitações e zelar pela organização do espaço físico das oficinas e dos materiais são também parte integrante de suas atribuições.

Por fim, os Oficineiros de Recursos Tecnológicos desempenham suas funções com respeito à hierarquia no ambiente escolar, colaborando para a promoção de um ambiente de aprendizado seguro, dinâmico e inclusivo.

- Desenvolver os temas acordados na Reunião de Alinhamento com a Secretaria e os Coordenadores;
- Entregar planejamento bimestral e descrição de atividades semanais das atividades que serão desenvolvidas ao Coordenador;
- Listar os materiais e equipamentos empregados para o exercício das Oficinas;
- Listar a presença dos alunos em suas oficinas;
- Preencher ficha de acompanhamento do desenvolvimento individual dos alunos nas oficinas;
- Comunicar imediatamente ao coordenador qualquer tipo de intercorrência com aluno;
- Atender aos pais de alunos junto ao Grupo Gestor da Unidade Escolar;
- Participar das capacitações;
- Zelar pela organização do espaço físico das oficinas bem como dos materiais;
- Zelar pela integridade física dos alunos;
- Respeitar a hierarquia no ambiente escolar;

Oficineiros De Atividades Culturais

Os Oficineiros de Atividades Culturais desempenham um papel fundamental na promoção da diversidade cultural e na ampliação dos horizontes dos alunos dentro do ambiente escolar. Suas funções abrangem uma variedade de atividades destinadas a enriquecer o repertório cultural dos estudantes e proporcionar experiências significativas de aprendizado. Para garantir o sucesso dessas atividades, desenvolvem os temas acordados em reuniões de alinhamento.

Eles são responsáveis também por elaborar e entregar um planejamento bimestral e descrições de atividades semanais ao Coordenador Pedagógico, assegurando que as atividades estejam alinhadas aos objetivos estabelecidos. Além disso, os Oficineiros de Atividades Culturais são encarregados de listar os materiais e equipamentos necessários para a execução das atividades, bem como de registrar a presença dos alunos em suas oficinas.

Bem como os demais, fazem o preenchimento das fichas de acompanhamento do desenvolvimento individual dos alunos, comunicando imediatamente ao coordenador qualquer tipo de intercorrência com os alunos. Outrossim, devem participar de

capacitações e zelar pela organização do espaço físico das oficinas e dos materiais como parte integrante de suas atribuições.

- Desenvolver os temas acordados na Reunião de Alinhamento com a Secretaria e os Coordenadores;
- Entregar planejamento bimestral e descrição de atividades semanal das atividades que serão desenvolvidas ao Coordenador;
- Listar os materiais e equipamentos empregados para o exercício das Oficinas;
- Listar a presença dos alunos em suas oficinas;
- Preencher ficha de acompanhamento do desenvolvimento individual dos alunos nas oficinas;
- Comunicar imediatamente ao coordenador da oficina qualquer tipo de intercorrência com aluno;
- Atender aos pais de alunos junto ao Grupo Gestor da Unidade Escolar;
- Participar das capacitações;
- Zelar pela organização do espaço físico das oficinas bem como dos materiais;
- Zelar pela integridade física dos alunos;
- Respeitar a hierarquia no ambiente escolar;

Oficineiros De Modalidades Esportivas

Responsáveis pela promoção da atividade física e do bem-estar dos alunos dentro do ambiente escolar, as funções dos Oficineiros de Modalidades Esportivas abrangem uma série de atividades destinadas a fomentar o interesse e a participação dos estudantes em diversas modalidades esportivas.

Eles são responsáveis por elaborar e entregar um planejamento com as devidas descrições de atividades semanais ao Coordenador das Oficinas, listar os materiais e equipamentos necessários para a prática das atividades, bem como de registrar a presença dos alunos em suas oficinas, preencher as fichas de acompanhamento do desenvolvimento individual dos alunos, comunicar imediatamente ao coordenador qualquer tipo de intercorrência com os alunos, bem como atuar como intermediários entre a escola e os pais dos alunos, atendendo às necessidades e preocupações dos responsáveis junto ao Grupo Gestor da Unidade Escolar.

Por fim, é parte obrigatória das funções dos Oficineiros a participação nas

capacitações e o zelo pela organização do espaço físico das oficinas e dos seus respectivos materiais.

- Desenvolver os temas acordados na Reunião de Alinhamento com a Secretaria e os Coordenadores;
- Entregar planejamento bimestral e descrição de atividades semanal das atividades que serão desenvolvidas ao Coordenador das Oficinas a partir dos temas acordados na Reunião de Alinhamento;
- Listar os materiais e equipamentos empregados para o exercício das Oficinas;
- Listar a presença dos alunos em suas oficinas;
- Preencher ficha de acompanhamento do desenvolvimento individual dos alunos nas oficinas;
- Comunicar imediatamente ao coordenador da oficina qualquer tipo de intercorrência com aluno;
- Atender aos pais de alunos junto ao Grupo Gestor da Unidade Escolar;
- Participar das capacitações;
- Zelar pela organização do espaço físico das oficinas bem como dos materiais;
- Zelar pela integridade física dos alunos;
- Respeitar a hierarquia no ambiente escolar;

Oficineiros De Linguagens

Os Oficineiros de Linguagens desempenham um papel fundamental na promoção da expressão criativa e do desenvolvimento linguístico dos alunos. Suas funções abrangem uma variedade de atividades destinadas a estimular o interesse e a participação dos estudantes em diferentes formas de linguagem, como a escrita, a leitura, a matemática e suas expressões, a oralidade e as artes.

Nas aplicações das oficinas de de Linguagens em Português os oficineiros buscam ensinar habilidades de comunicação eficaz, incluindo leitura, escrita, compreensão textual e expressão oral, além de promover a apreciação da literatura e das diversas formas de expressão artística, desenvolvendo o pensamento crítico e a criatividade dos alunos. As Oficinas de Linguagens Matemáticas, por sua vez, procura ensinar conceitos fundamentais da matemática, como operações básicas, geometria, álgebra e raciocínio lógico, ajudando, também, os alunos a entenderem a aplicação prática da

matemática no mundo real, estimulando o pensamento analítico e a resolução de problemas.

Oficineiros de Linguagens são encarregados de listar os materiais e equipamentos necessários para a execução das atividades, bem como de registrar a presença dos alunos em suas oficinas. O preenchimento das fichas de acompanhamento do desenvolvimento individual dos alunos é outra responsabilidade importante desses profissionais, que devem comunicar imediatamente ao coordenador qualquer tipo de intercorrência com os alunos.

Por fim, seguem as obrigações gerais de todos os outros contratados, fazendo o preenchimento das fichas de acompanhamento do desenvolvimento individual dos alunos, comunicando imediatamente ao coordenador qualquer tipo de intercorrência com os alunos. Outrossim, devem participar de capacitações e zelar pela organização do espaço físico das oficinas e dos materiais como parte integrante de suas atribuições.

- Desenvolver os temas acordados na Reunião de Alinhamento com a Secretaria e os Coordenadores;
- Entregar planejamento bimestral e descrição de atividades semanal das atividades que serão desenvolvidas ao Coordenador das Oficinas a partir dos temas acordados na Reunião de Alinhamento;
- Listar os materiais e equipamentos empregados para o exercício das Oficinas;
- Listar a presença dos alunos em suas oficinas;
- Preencher ficha de acompanhamento do desenvolvimento individual dos alunos nas oficinas;
- Comunicar imediatamente ao coordenador da oficina qualquer tipo de intercorrência com aluno;
- Atender aos pais de alunos junto ao Grupo Gestor da Unidade Escolar;
- Participar das capacitações;
- Zelar pela organização do espaço físico das oficinas bem como dos materiais;
- Zelar pela integridade física dos alunos;
- Respeitar a hierarquia no ambiente escolar.

Monitores

Os Monitores desempenham um papel fundamental no suporte e na supervisão das atividades realizadas durante as oficinas escolares, contribuindo para o bom funcionamento e o bem-estar dos alunos. Suas funções visam garantir um ambiente seguro, organizado e propício ao aprendizado por meio de diversas ações coordenadas. Os Monitores acompanham de perto a execução das oficinas, auxiliando os Oficineiros na aplicação das atividades e na organização do espaço físico e dos materiais. Além disso, eles têm a importante função de zelar pelo cuidado e segurança dos alunos durante o desenvolvimento das atividades, estando atentos a qualquer intercorrência e comunicando imediatamente ao Oficineiro e ao coordenador da oficina, se necessário.

Participando ativamente das capacitações oferecidas, os Monitores buscam aprimorar suas habilidades e conhecimentos para melhor atender às necessidades dos alunos. Durante os intervalos e momentos de descanso, os Monitores acompanham os alunos, orientando-os na organização e logística adequada, sempre garantindo o respeito à hierarquia no ambiente escolar. Em conjunto com os Oficineiros, os Monitores zelam pela integridade física dos alunos e pela organização do espaço físico das oficinas. Sua atuação desempenha um papel essencial na promoção de um ambiente de aprendizado seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos alunos.

- Acompanhar a execução das oficinas;
- Auxiliar os Oficineiros na aplicação das Oficinas;
- Ajudar na organização e lista de presença;
- Zelar pelo cuidado e segurança dos(as) alunos(as) no momento das oficinas;
- Participar das capacitações com os Coordenadores e Oficineiros;
- Acompanhar nos lanches, almoços e descanso guiando e orientando os alunos na organização e logística adequada;
- Comunicar imediatamente ao oficineiro e ao coordenador da oficina qualquer tipo de intercorrência com aluno, se o mesmo não estiver presente informar o Grupo Gestor da Unidade Escolar;
- Dar recados e atender pais não é permitido a função de monitor;
- Zelar pelo cuidado e segurança dos(as) alunos(as) no momento entre as trocas de

oficinas;

- Zelar pela organização do espaço físico das oficinas bem como dos materiais em conjunto com o oficineiro;
- Zelar pela integridade física dos alunos;
- Respeitar a hierarquia no ambiente escolar.

Assessorias

A ação das Assessorias durante a execução do projeto é indispensável no que pese o funcionamento ideal de cada etapa, setor e organização. Ao oferecerem suporte especializado nas fases do projeto, as assessorias atuam na mitigação de riscos, na identificação de oportunidades e na garantia da conformidade com as regulamentações vigentes. Além disso, a experiência técnica e jurídica das assessorias é valiosa para a manutenção do equilíbrio contratual, que por sua vez, estabelece claramente as responsabilidades e os direitos das partes envolvidas, gerando relações duradouras e mutuamente benéficas entre os setores.

A colaboração estreita com uma assessoria especializada proporciona uma visão abrangente do ambiente operacional, econômico e jurídico, garantindo a eficiência dos projetos de parceria público-privado. Essa abordagem proativa contribui para a construção de confiança entre os parceiros e promove a transparência, o cumprimento de metas e prazos e garante que a fiscalização esteja satisfeita e inteirada com todos os processos. Dessa forma, as assessorias desempenham um papel crucial na promoção do desenvolvimento sustentável, impulsionando a eficiência na prestação de serviços públicos por meio da colaboração estratégica entre os setores público e privado.

Assessoria Contábil

Tendo em vista a demanda contratual sob diversas mudanças ao longo do ano, é necessário possuir uma assessoria contábil cuja função seja receber todas informações advindas da Prestação de Serviço, como informações jurídicas, recursos humanos e administrativas. As ditas informações recebidas são direcionadas a fim de elaborar o Balanço Patrimonial, demonstrativo dos resultados do exercício e transcrever as operações no livro diário da Entidade, realizando os termos de abertura e encerramento do exercício anual.

As obrigações fiscais, tributárias e sociais, os Serviços de Consultoria Contábil dão o

suporte fundamental para o bom funcionamento desses processos. Suporte que apenas uma contabilidade de confiança, é realmente capaz de fornecer.

O profissional responsável pela assessoria, o contador, obedece às atividades padronizadas, organizando-as de forma que suas complexidades sejam atendidas e compreendidas a ponto de propor e executar as operações mais adequadas a cada caso. O que se segue sobre as uniformizações das ações se dá nesses campos:

Atividades contábeis (demonstrações e balanços).

Atividades fiscais (impostos).

Isso posto, é importante compreender que uma Assessoria Contábil se estende para além dos procedimentos padrões mais comumente acessíveis. Se estende para as áreas em que as engenhosidades da contabilidade conseguem seus grandes feitos como redução de impostos.

A Assessoria analisa e indica o regime tributário mais adequado à instituição, de modo que a menor alíquota seja fixada. Feito com a ajuda de um planejamento tributário completo, em que busca as isenções e benefícios governamentais.

São as funções substanciais da Assessoria Contábil:

- A. Assistência e processamento em toda rotina Contábil do Departamento Pessoal;
- B. Assistência e processamento em toda a rotina contábil do Departamento Pessoal;
- C. Emissão da guia GPS, DARF de PIS/folha salários, IRRF/salários,
 IRRF/autônomos e guias sindicais;
- D. Orientação e controle da aplicação dos dispositivos legais vigentes, sejam federais, estaduais ou municipais;
- E. Assistência na elaboração da declaração anual de rendimentos e documentos correlatos;
- F. Orientação da aplicação dos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho, bem como aqueles atinentes à Previdência Social, PIS, FGTS, e outros aplicáveis às relações de emprego mantidas pela contratante;
- G. Emissão e controle das certidões negativas de INSS, FGTS, Trabalhista Federais, ICMS, ISS e falências ou concordatas;
- H. Orientações contábeis características do terceiro setor.

Assessoria Jurídica

O trabalho executado neste setor se divide em múltiplas frentes do Direito dentro do Instituto Comunitário de Valorização da Vida, a Civil, Trabalhista, Tributário e Societário em conjunto com as incumbências de análise contratual de prestadores de serviços e demandas jurídicas de acordo com as necessidades da associação, e o acompanhamento dos processos cíveis, tributários e trabalhistas que buscam manter o equilíbrio entre os diretores, associados, colaboradores, funcionários e prestadores de serviços, prevenindo e solucionando quaisquer problemas legais que possam afetar a associação e seu objeto.

É preciso destacar que a rigorosa razão da assessoria é garantir que o ICVV e seus associados estejam em harmonia com as legislações nacionais vigentes.

Todo o trabalho realizado estará sempre sob a cautela da Assessoria Jurídica, certificando que ao longo do contrato todos os seus colaboradores estejam seguros da lisura e boas práticas dos processos.

Contudo, a prioridade de uma atuação jurídica preventiva não eliminará a eventual necessidade de intervenção também no campo contencioso, patrocinando demandas ou defesas, realizando o acompanhamento dos processos e adotando a melhor estratégia em prol da preservação das práticas legítimas adotadas no projeto, a fim de resguardar os interesses envolvidos e minimizar eventuais prejuízos.

A partir dessa premissa e organização, a Assessoria Jurídica trabalha com as seguintes ações:

- Assessoria e consultoria trabalhista;
- B. Acompanhamento mensal trabalhista;
- C. Revisão e atualização frequentes acerca das leis trabalhistas vigentes;
- D. Atuação preventiva com foco em ações trabalhistas;
- E. Elaboração e/ou revisão de código de Conduta;
- F. Revisão e elaboração de Regimento Interno;
- G. Encarregar-se das demandas Judiciais Trabalhistas;
- H. Manter a guarda de documentos sigilosos do ICVV;
- Advocacia e assessoria cível e contratual;

Assessoria de Formação Continuada

O apoio às instituições de ensino, treinamento e capacitação dos profissionais contratados, elaboração de planos, metas e análise de resultados.

Sendo a formação continuada nossa frente de atuação descritas nas seguintes ações:

- A. Ministrar capacitação, qualificação e treinamento;
- B. Eventos, aulas e práticas presenciais;
- c. Resolução de questões técnicas;
- D. Elaboração e acompanhamento de metas;
- E. Desenvolvimento da Proposta Pedagógica adequada ao objeto;
- F. Organização das aulas em módulos e unidades de fácil acesso;
- G. Fiscalização da frequência/presença nos cursos;
- H. Elaboração de atividades práticas em grupo;
- Fornecimento de certificado de conclusão;
- J. Realização de eventos temáticos;
- K. Promoção de debates entre os profissionais;
- Criação de grupos de trocas;
- M. Promoção de Oficinas e workshop;
- N. Mentoria e acompanhamento em execução;
- Orientação bibliográfica;
- P. Adaptação dos conteúdos para a realidade local;
- Q. Uso adequado do conteúdo didático-pedagógico virtual ou presencial;
- R. Direcionamento individual dos conteúdos:
- S. Fornecimento de plataforma de ensino adequada;
- T. Orientação para estudos;

Assessoria De Tecnologia De Informação

A Assessoria de T.I se enquadra entre as estratégias que visam a eficiência e competitividade. Cobrindo as mais diversas áreas de redes de computadores, gerenciamento de dado, infraestrutura da informação, entre tantas outras, a assessoria responsável por esse setor oferece

- A. Manutenção de rede;
- B. Back-up do banco de dados diariamente;

- C. Ações para melhorias no desempenho dos Softwares;
- D. Limpeza e manutenção de Hardware via VPN:
- E. Atualizações por indicação do fabricante;
- F. Fornecimento de dados específicos do projeto ao portal da transparência;
- G. Help desk aos colaboradores dos equipamentos de informática;
- H. Manutenção de Impressoras;
- Alimentação de informação sobre a reposição de insumos e equipamentos de informática;
- J. Solicitação de compras de novos Softwares;
- K. Controle de prazo de validade/autenticidade de licença de softwares;
- L. Projeção e aplicação adequada das estruturas físicas locais;
- M. Administração dos conteúdos On-line;
- N. Administração de e-mails e contas de usuários do projeto;
- O. Desenvolvimento de designer gráfico do projeto;
- P. Orientações sobre a LGPD para os usuários solicitantes;
- Q. Gestão de informações e dados do Projeto nas redes sociais;
- R. Orientações e compatibilização técnica entre aplicativos e plataformas da contabilidade com o Poder Público e terceirização de acordo com a LGPD;
- s. Suporte para a folha de pagamento;
- T. Verificação e controle das garantias de cada hardware;
- U. Atendimento de suporte remoto e presencial;
- V. Gestão de informações do Projeto nas redes sociais;
- W. Manutenção e atualização do site;
- Implantação e reorganização da rede cabeada e ou wifi;
- Desenvolvimento de artes gráficas para a comunicação e eventos;
- z. Recuperação de dados.

Logística

O serviço de logística oferece uma gestão eficiente e coordenada. A confiabilidade do serviço acontece quando as necessidades dos clientes são atendidas de forma rápida, econômica e segura, otimizando todos os recursos envolvidos.

Para tanto um planejamento abrangente que leve em consideração todas as variáveis

envolvidas, como tipo de produto, demanda, rotas, capacidade de armazenamento, transporte e prazos precisa ser detalhada e cuidadosamente pensado.

Por fim, um serviço adequado de logística é aquele envolve uma gestão cuidadosa de todas as etapas do processo, desde o planejamento até a entrega, buscando constantemente a satisfação e a segurança de que todas as demandas serão atendidas.

- A. Planejamento eficiente responsável por otimizar as operações;
- B. Seleção adequada de modais de transporte para atender às necessidades;
- C. Rastreamento em tempo real das remessas para maior visibilidade e controle;
- D. Implementação de tecnologias para aprimoramento e eficiência;
- E. Cumprimento de prazos de entrega;
- F. Avaliação contínua para identificação de oportunidades de melhoria;
- G. Comunicação clara e resolutiva nas movimentações;
- H. Adoção de medidas de segurança e conformidade para proteção de todos os envolvidos;
- Parcerias estratégicas com fornecedores confiáveis para garantir a qualidade dos serviços logísticos.

Recursos Financeiros

. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria LOTE A

RECEITAS	1º Mês	2º Mês		3º Mês	4° Mês	5° Mēs	6° Mès	7º Mês	So Mac	OO BASS	400 88 9				
Repasse Contrato de Gestão (Custeio)	R\$ 244.928,04	R\$ 244.928,04		R\$ 244.928,04	R\$ 244.928,04	R\$ 244.928,04	R\$ 244.928,04	轻	85	82	R\$ 244.928.04	R\$ 244.928.04	12° Mës R\$ 244 928 04	_	TOTAL R\$ 2 939 136 58
DESPESAS OPERACIONAIS											+	4		-	2000
1. RECURSOS HUMANOS - CLT															
1.1. Folha de Pagamento	R\$ 148.094.70	R\$ 148.094.70		R\$ 148 094 70	R\$ 148 094 70	D¢ 1/8 00/ 70	DE 140 001 70	_		1	_				
1.1.1. Salário Base	R\$ 60,300,08	+	82	-	R\$ 60 300 08	2 0	_	2 2	2 2	2	8	R\$ 148.094,70	R\$ 148.094,70		R\$ 1.777.136,44
1.2. FGTS	R\$ 4.824,01	83	82			2 8	2 6	_	2 2	2 2	2	R\$ 60.300,08			
1.3. INSS Patronal	ľ	R\$	88	17 366 A2 D¢	- 1	90	- 1	2 8	2	ĝ	₽	R\$ 4.824,01		4.824,01 R\$	57.888,08
1.4. PIS	1	SS S	8	603.00		2 6	-	2 2	R\$ 17	R\$ 17	R\$ 17	R\$ 17.366,42	R\$ 17.366,42	3,42 R\$	208.397,08
1.5. Beneficios (Vale T total				20,000	1	2	K\$ 603,00	2	603,00 R\$ 603,00	R\$ 603,00	R\$ 603,00	R\$ 603,00	R\$ 60	603,00 R\$	7.236,01
Cesta Básica, Assistência Médica, etc)	R\$ 40.272,28	R\$ 40.272,28		R\$ 40.272,28	R\$ 40.272,28	R\$ 40.272,28	R\$ 40.272,28	R\$ 40.272,28	2,28 R\$ 40.272,28	R\$ 40.272,28	R\$ 40.272,28	R\$ 40.272,28	R\$ 40.272,28	-	483.267,36
1.6. Obrigações Trabalhistas			-												
Pagas (férias + 13º + rescisões	R\$ 24.728,91	R\$ 24.728,91	_	R\$ 24.728,91	R\$ 24.728,91	R\$ 24.728,91	R\$ 24.728,91	R\$ 24.728,91	3,91 R\$ 24.728,91	R\$ 24.728,91	R\$ 24.728,91	R\$ 24.728,91	R\$ 24.728.91	3.91 R\$	296.746.95
2. RECURSOS HUMANOS (Autônomos e Pessoa lurídica)	omos e Pesso	a liridical	-											_	
2.1 Pessoa luridica	D¢ 10 222 22 D¢	De 40.000		40.000.00	00000	4	- 1								
ON COLOR	CC,CCC,CI WI	Na 19,333,	13,333,33 R\$	19.333,33 Rp	19.333,33	K\$ 19.333,33	R\$ 19.333,33	R\$ 19,333,33	3,33 R\$ 19,333,33	R\$ 19.333,33	R\$ 19,333,33	R\$ 19.333,33	R\$ 19,333,33	3.33 R\$	232,000,00
3. COL ROS MAI ENAS DE CONS	.													-	200
Itório		R\$.00 R\$	3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750.00	0.00 R\$ 3.750.00	R\$ 3750 00	P\$ 3750.00	D¢ 2 750 00	60	H	0000
	R\$ 5.500,00	-	.00 R\$	5.500,00	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00	RS	82	8	2 2	2 8	3.730,00		+	45.000,00
	R\$ 52.406,00	R\$ 52.406,00	82	52.406,00	R\$ 52.406,00	52.406,00	RS	RS	88	2 2	1	0,000,00		-	66.000,00
3.4. Combustíveis e Lubrificantes	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	.00 R\$	1.500,00	R\$ 1.500,00	1.500.00	RS	82	2 6	2 6	2 8	22.406,00	٦	\rightarrow	628.872,00
4. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	IROS									7	e e	00,000.1	1.500,000	₽ 00'r	18.000,00
	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	00 R\$	2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520.00	R\$ 2.520.00	00 R\$ 25000	R\$ 25000	00 02 2 30	00 00 00 00			
	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	00 R\$	3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3,500,00	R\$ 3.500.00	82	8	2		2.520,00		-	30.240,00
а	R\$ 4.074,00	R\$ 4.074,00	00 R\$	4.074,00	R\$ 4.074,00	R\$ 4.074,00	R\$ 4.074,00		82	88		00,000.0	3.500,00	-	42.000,00
	R\$	R\$	\$2		R\$	RS	R\$	1	ă	2	2	4.074,00	4.074,00	+	48,888,00
5. LOCAÇÕES DIVERSAS										-	2		2	2	
	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	00 R\$	2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000.00 R\$	R\$ 2 000 00	00 B\$ 2 000 00	2 2000 00	00 000 00			- 1	
 5.2. Locação de Equipamentos de Informática 	R\$ 2.250,00	R\$ 2.250,00	00 R\$	2.250,00	R\$ 2.250,00		1		2	2 82	2 2	2.250,00	R\$ 2.250.00	00, 00	27.000.00
TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS	NAIS											_		-	
	R\$ 244.928,04	R\$ 244.928,	04 R\$ 24	44.928,04	R\$ 244.928,04 R\$ 244.928,04 R\$ 244.928,04 R\$ 244.928,04	83	R\$ 244.928,04	R\$ 244,928	244.928,04 R\$ 244.928.04 R\$ 244.928.04 R\$ 244.928.04 R\$ 244.928.04 R\$ 244.928.04 R\$ 244.928.04 R\$	R\$ 244 928 04	P\$ 244 928 04	D¢ 244 020 04			000
						ı			tologotte de l'ol	TO-020-TT-2 WI	FU 244,320,04	F& 244.920,04	K\$ 244.928	,04 kg	244.928,04 R\$ 2.939.136,52



Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria LOTE B

F8 464.995.28 F8 464.995.29 F8 464.995.28 F8 324.828.61 F8 324.828.6	PERACIONAIS R\$ 464.995,28 R\$ 404.995,28 R\$ 464.995,28 R\$ 404.995,28 R\$ 404.995,29	At Mine	1 1 1							
Page-1001/1001 Page-1001	PERACIONAIS PERACIONAIS PERACIONAIS PERACIONAIS PERACIONAIS PERACIONAIS PR 324.828.61 R\$ 10.588.46 R\$ 10.588.47 R\$ 10.588.46 R\$ 10.588.47 R\$ 10.588.47 R\$ 10.589.47 R\$ 10.590.00 R\$ 10.590.00 R\$ 10.590		6° Mês	7º Mês	8° Mês	9° Mês	10° Mês	11° Mês	12º Mês	TOTAL
Paymenton Series Paymenton S	Prevacionals Regimento Registracionals Pagamento Registracional Registracional <th< td=""><td>82</td><td>R\$ 464.995,28</td><td>R\$ 464.995,28</td><td>R\$ 464,995,28</td><td>R\$ 464 995 28</td><td>D¢ 464 005 28</td><td>0</td><td></td><td>+</td></th<>	82	R\$ 464.995,28	R\$ 464.995,28	R\$ 464,995,28	R\$ 464 995 28	D¢ 464 005 28	0		+
Parameter Para	S HUMANOS - CLT R\$ 324.828.61 R\$ 324.828.61 R\$ 324.828.61 R\$ 324.828.61 R\$ 324.828.61 R\$ 324.828.61 R\$ 132.355.72 R\$ 122.355.72 R\$ 132.355.72 R\$ 10.588.46 R\$ 10.588.46 R\$ 10.588.46 R\$ 10.588.46 R\$ 10.588.46 R\$ 10.588.46 R\$ 118.45 R\$ 132.355.72 R\$ 118.45 R\$ 132.355.72 R\$ 118.45 R\$ 1323.56 R\$ 1300.00					07'rcc'+0+ m	NA 404,995,28	K\$ 464.995,28	R\$ 464.995,28	_
Pagemento Ris 3248886 Ris 324887 Ris 324888 Ris 324888 Ris 324888 Ris	Pagamento R\$ 324.828,61 R\$ 324.828,61 R\$ 324.828,61 R\$ 132.355,72 R\$ 10.588,46 R\$ 10.588,46 R\$ 10.588,46 R\$ 10.588,46 R\$ 10.588,46 R\$ 10.588,46 R\$ 1.323,56 R\$ 1.323,50 R\$ 54.278,79 R\$ 54.278,79 R\$ 54.278,79 R\$ 54.278,79 R\$ 54.278,79 R\$ 54.278,79 R\$ 1.500,00 R\$ 1.5									
Base Res 1223-557	Base R\$ 132.355,72 R\$ 132.355,72 R\$ 132.355,72 R\$ 132.355,72 R\$ 132.355,72 R\$ 10.588,46 R\$ 10.588,46 R\$ 10.588,46 R\$ 10.588,46 R\$ 10.588,46 R\$ 118.45 R\$ 38.118,45 R\$ 38.100,00 R\$ 1.500,00 R\$ 1.500,00 <t< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></t<>									
National Part Par	Page 102-359,72 Page 132,355,72 Page 132,355,72 Page 102,536,72 Page 102,5	82	R\$ 324.828.61	324.828.61	R\$ 324 828 64	DE 224 020 04				
The control of the	PS 10.588,46 PS 10.588,46 PS 10.588,46 PS 10.588,46 PS 38.118,45 PS 38.118,45 PS 38.118,45 PS 38.118,45 PS 1.323,56 PS 1.323,50 PS	82	132 355 72	_		N# 324.628,61	K\$ 324.828,61	R\$ 324.828,61	R\$ 324.828,61	_
Fig. 28, 11844 Fig. 38, 11845 Fig.	Consideration Page 38.118,45 Page 38.118,45 Page 38.118,45 Page 38.118,45 Page 38.118,45 Page 38.118,45 Page 1.323,56 Page 1.323,50 Page 1	1	40.000,40	7/1000.701		R\$ 132.355,72	R\$ 132.355,72	R\$ 132.355,72		
Packed Figure Packed Figur	R\$ 1.323,56 R\$ 1.323,56 R\$ 1.323,56 R\$ R\$ R\$ R\$ R\$ R\$ R\$ R	-1	10.366,46	10.588,46	10.588,46			R\$ 10.588 46		1
State Stat	September Sept	Ê	R\$ 38.118,45	38.118,45		1		- 1		2
Assistiscie R 8 64.278,79 R 5.4278,79 R 5.	es Trabalhistas + 13° + rescisões R\$ 54.278,79 F\$ 54.278,70 F\$ 54.27	2	R\$ 1.323,56	1.323,56		1	ш	- 1	- 1	ξ. 6
Statistical part Statistical	## 54.278,79 R\$ 54.278,70 R\$ 54.000,00 R\$ 54.	82	88.163,64	88.163,64					1 '	K\$ 15.88
State Control Person P	Section Comparison Compar					- 1				R\$ 1.057.96
Figure Paragraphical Par	HIMMANOS (Autônomos e Pessoa Jurídica) HIMMANOS (Autônomos e Pessoa Jurídica) R\$ 26.666,67	经	54.278,79	54.278,79						1
Mathematical Part Math	ATERIAS DE CONSUMO									
Electricity Participa Pa	ATERIAS DE CONSILIMO R\$ 4,000,00 R\$ 4,000,00 R\$ r\fterior R\$ 4,000,00 R\$ r\fterior R\$ 4,000,00 R\$ r\fterior R\$ 4,000,00 R\$ r\fterior R\$ r\fterior R\$ 1,500,00 R\$ r\fterior R\$	200000								
EBCriticio R\$ 4.000,00 R\$ 4.000,00 R\$ 4.000,00 R\$ 6.500,00 R\$ 6.50	e Escritório R\$ 4,000,00 R\$ 4,000,00 R\$ 6,500,00 R\$ 6,500,00 R\$ 5,500,00 R\$ 70,527,00 R\$ 70,507,00 R\$ 70,507,00 R\$ 70,507,00 R\$ 70,507,00 R\$ 70,507,00 R\$ 80,507,00 R\$ 80,5	R\$ 26.666,67	26.666,67	26.666,67	26.666,67		1	26 GGG G7		
Fig. 6500,00 RS 6.500,00 RS 7.0527,00 RS 7.0507,00 RS 7.0	Para Atividades R\$ 6.500,00 R\$ 6.500,00 R\$ 6.500,00 R\$ Para Atividades R\$ 70.527,00 R\$ 70.527,00 R\$ 70.527,00 R\$ PRVIÇOS DE TERCEIROS 1.500,00 R\$ 1.500,00 R\$ 1.500,00 R\$ FOUTAbalho R\$ 5.340,00 R\$ 5.340,00 R\$ 5.340,00 R\$ Fortifical R\$ 4.500,00 R\$ 4.500,00 R\$ 8.633,00 R\$ Fortifical R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ 8.633,00 R\$ Fortifical R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ Fe Veiculo R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$ 8.000,00 R\$							0,000,00		
Para Atividades R\$ 70.527,00 R\$	para Atividades R\$ 70.527,00 R\$ 70.500,00 R\$ 70.500,00 R\$ 70.500,00 R\$ 70.500,00 R\$ 70.500,00 R\$ 70.500,00 R\$ 80.500,00 R\$ 80.500,	R\$ 4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00			4 000 00		
Figure Control Contr	reis e Lubrificantes R\$ 1.500,00 R\$ 1.500,00 R\$ RVIÇOS DE TERCHROS R\$ 1.500,00 R\$ 1.500,00 R\$ io Trabalho R\$ 5.340,00 R\$ 5.340,00 R\$ 8.633,00 R\$ ia Contábili R\$ 4.500,00 R\$ 4.500,00 R\$ 8.633,00 R\$ ia Jurídica R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ ie Veiculo R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$ de Quipamentos R\$ 3.000,00 R\$ 3.000,00 R\$ 3.000,00 R\$	2 2	6.500,00	6.500,00	6.500,00			6 500 00		
Particle	PRVIÇOS DE TERCEIROS PR 5.340,00 PR 5.340,00 PR 1.00	Na 70.527,00	70.527,00	70.527,00	70.527,00		1	70.527.00	r	l°
10 Trabalho R\$ 5.340,00 R\$ 6.33,00 R\$ 6.300,00 R\$ 7.500,00 R\$	to Trabalho R\$ 5.340,00 R\$ 5.340,00 R\$ ia Contábil R\$ 4.500,00 R\$ 4.500,00 R\$ Continuada R\$ 8.633,00 R\$ 8.633,00 R\$ Ia Jurídica R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ Ie Veiculo R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$ Ie Veiculo R\$ 3.000,00 R\$ 3.000,00 R\$	00'000'10 du	1.500,00	1.500,00	1.500,00				1	١.
ia Contribili R\$ 4.500,00 R\$ 6.340,00 R\$ 6.330 R	ia Contábil R\$ 4.500,00 R\$ 4.500,00 R\$ 4.500,00 R\$ E0.000,00 R\$	60						001000		
Continuada R\$ 8.633.00 R\$ 8.643.995.28 R\$ 464.995.28 R	Continuada R\$ 8.633,00 R\$ 8.633,00 R\$ ia Jurídica R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ Ie Velculo R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$ Equipamentos R\$ 3.000,00 R\$ 3.000,00 R\$ 3.000,00 R\$	5.340,00	5.340,00	5.340,00	5.340,00	5.340,00	5.340,00	1		
In Juridica R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ 8.633,00 R\$ 8.633,00 R\$ 8.633,00 R\$ 8.633,00 R\$ 8.633,00 R\$ 7.500,00 R\$ 7.5	In Juridica R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ 7.500,00 R\$ Be Veiculo R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$ R\$ 3.000,00 R\$ 3.000,00 R\$ 3.000,00 R\$	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500.00			
InfoResAs InfoResAs Processor Processor <t< td=""><td>E Equipamentos R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$</td><td>R\$ 8.633,00</td><td>8.633,00</td><td>8.633,00</td><td>8.633,00</td><td>8.633,00</td><td>8.633.00</td><td>8 633 00</td><td></td><td>ľ</td></t<>	E Equipamentos R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$	R\$ 8.633,00	8.633,00	8.633,00	8.633,00	8.633,00	8.633.00	8 633 00		ľ
le Veclulo R\$ 2.000,00	le Equipamentos R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$ 2.000,00 R\$	N\$ 7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7 500 00	7 500 00		
PESAS OPERACIONAIS R\$ 3.000,00 R\$ 3.000,0	le Equipamentos R\$ 3.000,000 R\$ 3.000,00 R\$ 3.000,00 R\$	D# 0,000,00				-		00,000.		
SPESAS OPERACIONAIS R\$ 464.995,28 R\$	3,000,000	N\$ 2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00		
44.995,28 R\$ 464.995,28 R\$ 464	SPESAS OPERACIONAIS	R\$ 3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000.00		
R\$ 464.995,28 R\$ 464,995.28	SIMOLOGICAL STATE OF THE STATE						-			
2000	R\$ 464.995,28 R\$ 464.995,28 R\$ 464.995,28 R\$ 464.995,28	R\$ 464.995,28	R\$ 464 995 28 R	\$ 464 995 29 1	\$ 464 00F 00					

INSTITUTO COMUNITÁRIO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA RUA BARÃO DE JUNDIAÍ, 523 - LAPA, SÃO PAULO - SP.

■ (11) 2667-2896.

RUA TURIASSÚ, 591, CONJ.91 - ÁGUA BRANCA, SÃO PAULO - SP.

■ CONTATO@ICVV.ORG.BR

Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria LOTE C

RECEITAS	1º Mês	2	2º Mēs	3° Mès	4° Mês	5° Mès	6º Môc	70 Mão	00 BA 2.	20000				
Repasse Contrato de Gestão (Custeio)	R\$ 325,557,79		R\$ 325.557,79	R\$ 325.557,79	82	82	R\$ 325.557.79	R\$ 325 557 79	P\$ 325 557 70	9° Mes	10° Mës	_	12º Mês	TOTAL
DESPESAS OPERACIONAIS									51'100'070 m.	-	ra 525,557,79	K\$ 325,557,79	R\$ 325.557,79	R\$ 3.906.693,48
1. RECURSOS HUMANOS - CLT														
1.1. Folha de Pagamento	R\$ 237.290,46	-	R\$ 237.290,46	R\$ 237.290.46	R\$ 237.290.46	R\$ 237 290 46	D¢ 237 200 46	D\$ 227 200 40	200 100 40					
1.1.1. Salário Base	R\$ 97.400,00	82		R\$ 97.400,00		8	P\$ 97.400.00	De 07 400 00	A I	K\$ 237.290,46	3	88	R\$ 2	R\$ 2.847.485,52
1.2. FGTS	R\$ 7.792,00	82		R\$ 7.792.00	R\$ 7.792.00	*		"	"	R\$ 97.400,00	۰,۱	82 83	0)	R\$ 1.168.800,00
1.3. INSS Patronal	R\$ 28.051,20	82	28.051,20	R\$ 28.051.20	82	*	٢	- 1	- 1		- 1	82		R\$ 93.504,00
1.4. PIS		82	974.00		8	2	100	8	28	R\$ 28	28.	_	R\$ 28.051,20	R\$ 336.614,40
1.5. Benefícios (Vale T. total,		_		ı	2	-	K\$ 974,00	K\$ 974,00	R\$ 974,00	R\$ 974,00	R\$ 974,00	R\$ 974,00	R\$ 974,00	R\$ 11.688,00
Cesta Básica, Assistência Médica, etc)	R\$ 63.129,52	2	63.129,52	R\$ 63.129,52	R\$ 63.129,52	R\$ 63.129,52	R\$ 63.129,52	R\$ 63.129,52	R\$ 63.129,52	R\$ 63.129,52	R\$ 63.129,52	R\$ 63.129,52	R\$ 63.129,52	^
1.6. Obrigações Trabalhistas		-												
Pagas (férias + 13° + rescisões	R\$ 39.943,74	82	39.943.74	R\$ 39.943.74	R\$ 39 943 74	DC 30 0/3 7/	D\$ 20,042.74							
pagas)						2	Na 39.943,74	K\$ 39.943,74	R\$ 39.943,74	R\$ 39.943,74	R\$ 39.943,74	R\$ 39.943,74	R\$ 39.943,74	R\$ 479.324,88
2. RECURSOS HUMANOS (Autônomos e Pessoa Jurídica)	omos e Pess	soa Jurio	lica)											THE STATE OF THE S
2.1. Pessoa Jurídica	R\$ 13,333,33	3 R\$ 1	33,33	R\$ 13.333,33	R\$ 13.333.33	R\$ 13 333 33	P\$ 13 333 33	D.	- 1	6		- 1		
3. OUTROS MATERIAS DE CONSUMO	OMO								T& 13,333,33	K\$ 13.333,33	R\$ 13.333,33	R\$ 13,333,33	R\$ 13.333,33	R\$ 160,000,00
3.1. Material de Escritório	R\$ 4.000,00 R\$		4.000,00	R\$ 4,000,00	R\$ 4.000.00	R\$ 4 000 00	A 000 00	D\$ 4 000 00						
3.2. Material Gráfico	R\$ 6.500,00	82	6.500,00	R\$ 6,500.00	1			- 1	1	2			R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
3.3. Materiais para Atividades	R\$ 35.200,00	82	35.200,00	100	16,	ľ	35 200 00	- 1	- 1	- 1	_	200	R\$ 6.500,00	R\$ 78.000,00
3.4. Combustíveis e Lubrificantes R\$	R\$ 2.500,00	82	2.500,00		1		2500,00	٦.	1		മി	e.	R\$ 35.200,00	R\$ 422.400,00
4. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEROS	ROS		4				2.300,00	7.500,00	K\$ 2.500,00	K\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
0	R\$ 3.720,00	83	3.720,00	R\$ 3.720,00	R\$ 3.720,00	R\$ 3.720.00	R\$ 3720.00 R\$	R\$ 3 720 00	D¢ 3 720 00	00 0000				
	R\$ 4.500,00	RS	4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00								3.720,00	
a	R\$ 6.014,00	R\$	6.014,00	R\$ 6.014,00		6.014.00	6 014 00					4.500,00	4.500,00	
	· \$2	82	,	R\$	L		201			R\$ 6.014,00	K\$ 6.014,00	6.014,00	6.014,00	R\$ 72.168,00
5. LOCAÇÕES DIVERSAS							-			RS .	R\$	R\$	R\$ -	R\$
5.1. Locação de Veiculo	R\$ 3.500,00	82	3.500.00	R\$ 3 500 00	R\$ 3 500 00	De 2 500 00	000000							
e Equipamentos		ă	_			3.300,00	3.500,00		R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
de Informática		2 2	\rightarrow			82	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
	- 1	2	\rightarrow		R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500.00	R\$ 4.500 00	R\$ 4 500 00	D¢ A 500 00	4 500 00	
TOTAL DE PERPENSAGE	R\$ 1.500,00	2	1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00		1 500 00		-	-	
I OTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS	NAIS									00,000		00,000.1	U0,000.1	K\$ 18.000,00
	R\$ 325.557,79	3 R\$ 32	5.557,79 F	R\$ 325.557,79 R\$ 325.557,79 R\$ 325.557,79	R\$ 325,557,79	R\$ 325,557,79	R\$ 325,557,79	R\$ 325 557 79	D¢ 305 557 70	R\$ 325 557 70 D\$ 325 557 70 D\$ 325 557 70 D\$				
								ייי יייייייייייייייייייייייייייייייייי	FW 020,001,19	K\$ 325,057,78		R\$ 325,557,79	R\$ 325,557,79 R\$ 325,557,79 R\$ 3,906,693,48	3.906,693.48



■ CONTATO@ICVV.ORG.BF

■ (11) 2667-2896.

2. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
R\$ 1.035.481,26					
7º Mês	8º Mês	9° Mês	10° Mês	11º Mês	12º Mês
R\$ 1.035.481,26					

O valor do presente Termo de Colaboração é de R\$ 1.035.481,26

Prestação de Contas:

I. Transparência e Controle

Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio eletrônico as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo publicação de acordo com a lei supra citada.

II. Nomeação do gestor da parceria

A OSC nomeia Thays Bitencourt Claro, RG: 43.110.204-1 e CPF: 230.976.978-96 para responder pela parceria junto à celebrante, Secretaria Municipal de Educação de Bragança Paulista no Paço Municipal de Braçanga Paulista.

30, de Agosto de 2024.

CPF: 203.976.978-96

Marcos Rodrigues Dos Santos

CPF: 215.226.588 23

Referências

Qedu, Bragança Paulista,SP, Dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb e Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais, 2022. Disponível em: https://qedu.org.br/municipio/3507605-braganca-paulista/censo-escolar

SÃO PAULO, Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, Secretaria Municipal de Meio Ambiente. São Paulo, 2017. Diponível em: https://www.braganca.sp.gov.br/secretarias/meio-ambiente

SÃO PAULO, Prefeitura Municipal de Bragança Paulista, Notícias. Bragança Paulista, São Paulo, 2023. Diponível em: https://www.braganca.sp.gov.br/noticias/braganca-paulista-tem-176811-habitantes-de-acordo-com-o-censo-2022

Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos, São Paulo, Brasil, 2022. https://www.indsat.com.br/single-post/educa%C3%A7%C3%A3o-recebe-alto-grau-de-satisfa%C3%A7%C3%A3o-em-bragan%C3%A7a-paulista

SÃO PAULO, leismunicipais.com.br, 2015. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/b/braganca-paulista/lei-ordinaria/2015/449/4488/lei-ordinaria-n-4488-2015-aprova-o-plano-municipal-de-educacao-de-braganca-paulista-pme-eda-outras-providencias

Plano Regional de Turismo, jun. 2018. fotografia. Disponível em: https://braganca.sp.gov.br/uploads/files/2018/cultura turismo/PLANO REGIONAL DE TURISMO ENTRE SERRAS E AGUAS.pdf.

